Anno XXVII — Quinta-feira 23 de Outubro de 1851. — N. 240.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
Pagamento Adiantado.
Pór trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará....	16 de Setbr.	Minas...	15 de Setbr.
Maranhão	20 de dito	S. Paulo.	3 de dito.
Ceará...	24 de dito.	R. de J..	15 de Outub.
Parahiba.	17 de Outub.	Bahia...	8 de dito

DIAS DA SEMANA.
20 Seg. S. João Cancio;
21 Terç. S. Ursula.
22 Quart. S. Maria Salomé.
23 Quint. S. João Capistrano.
24 Sext. S. Rafael.
25 Sab. S. Crispim.
26 Dom. S. Evaristo b. m.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2ª *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-dia.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 2, aos 10 minutos da man.
Cheia a 10, as 4 horas e 13 minutos da m.
Mingoante á 17, as 9 horas e 53 minutos da t.
Nova á 24, aos 50 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	13 de Setbr.	Austria..	21 de Agosto
Hespanha	8 de dito	Suissa. ..	3 de Setbr.
França...	8 de dito	Suecia. .	28 de Agosto
Belgica...	5 de dito	Inglaterra	8 de Setbr.
Italia.. ..	2 de Agosto	E.-Unidos	25 de Agosto
Alemanha.	1 de Sebr.	Mexico...	2 de dito.
Prussia...	3 de dito.	California	15 de Julho
Dinamarca	1 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia...	28 de Agosto	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia..	30 de dito.	Montevidéo	6 de dito.

CAMBIOS DE 22 DE OUTUBRO.
Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 331 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a	28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros..	1$920	a	1$920
Pesos columnarios..	1$920	a	1$920
Ditos mexicanos.....	1$750	a	1$790

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

D'ordem do Sr. marechal de campo commandante das armas desta provincia, são pelo presente chamados ao quartel general Manoel Francisco de Souza, Antonio Xavier Sobreira de Mello, João Manoel Martins Cardoso, João José Cezar de Lima, e Juvencio Alves Ribeiro, que requereram servir no exercito nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e aviso de 30 de outubro do anno passado, este para o fim de se lhe arbitrar o premio respectivo, e aquelles para serem inspeccionados de saude, de conformidade com as disposições em vigor.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

RIO DA PRATA.

Nota do encarregado de negocios da França ao governo Oriental.

Montevidéo, 12 de setembro de 1851.

O abaixo assignado, encarregado de negocios da Republica Franceza, tem a honra de accusar recebimento a S. Exc. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros da sua nota de 2 do corrente, contendo em substancia que S. Exc. o Sr. presidente da Republica Oriental fôra informado de que os encarregados de negocios de França e de Inglaterra, assim como os chefes das estações navaes de suas respectivas nações, tinham resolvido de commum accordo proteger o embarque e retirada das tropas argentinas que se acham na Banda Oriental, sob o commando do Sr. general Oribe.

O Sr. ministro, ao mesmo tempo que pede explicações precisas sobre estes boatos, cuja fonte não indica, deixa presentir, dado o caso de serem elles confirmados, as resoluções extremas que seriam adoptadas pelo seu governo.

O abaixo assignado communicou esta nota ao Sr. contra-almirante Le Prédour, a quem igualmente dizia respeito, e recebeu a resposta seguinte:

« Sr. encarregado de negocios.—Recebi a communicação que se servio fazer-me da nota que lhe foi dirigida em 2 do corrente pelo governo de Montevidéo, pedindo-lhe explicações sobre cinco declarações que não temos missão de negar nem approvar.

« Quanto aos actos de aggressão que esse governo apparenta receiar por parte das forças francezas, rogo-lhe faça saber-lhe que nada que com isso se pareça terá lugar emquanto as nações com quem estamos em contacto respeitarem tão escrupulosamente como respeita a França, o direito das gentes e os interesses da humanidade.

« Deixo ao nosso governo o apreciar a importancia que deve dar ás expressões quasi ameaçadoras de que se faz uso na nota a que respondo. »

O abaixo assignado, julga dever limitar-se a reproduzir esta simples declaração em resposta á nota de S. Exc. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, nota que parece ter sido destinada a uma publicidade que precedeu esta resposta.

O abaixo assignado, aproveita esta occasião para renovar ao Sr. ministro a segurança da sua mais alta e distincta consideração.

A. Devoise.

A. S. Exc. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, etc., etc.

(*Comercio del Plata.*)

A ACEITAÇÃO DE ROSAS.

Montevidéo, 26 de setembro de 1851.

Rosas zombou por muitos annos com sua renuncia; hoje zomba com suas aceitações.

A nota que hontem publicamos he do caracter geral de todos os documentos um tanto notaveis que elle publica: o mesmo descaramento em mentir, as mesmas contradições, a mesma asquerosa hypocrisia, a mesma pretenção de que se considere como patriotismo, e se lhe agradeça o *sacrificio* de ser senhor soberano das vidas e das fazendas!

Bem sabido he que ha pouco ordenou elle lhe dessem o titulo de chefe supremo da nação, para o que trabalhava ha dous annos nas provincias, empregando a impostura, o suborno e a intimidação. Por fim esses meios depravados, unicos que elle conhece, satisfizeram parte dos seus mais ardentes desejos: mas Rosas desprezando, como elles merecem, aos miseraveis que em Buenos-Ayres e nas provincias se prostram a seus pés, affecta hoje não fazer muito caso desse presente com que o brindam, pois lhes declara desdenhosamente que para ser chefe supremo não necessita do seu actual pronunciamento.

Observe-se, de feito, o summo cuidado com que dá por assentado e inconcusso na sua mensagem, que sempre e desde muito antes desse pronunciamento era elle chefe legitimo da republica; observe-se a emphasis com que repete muitas vezes a expressão *governo supremo* em relação ao passado; e observe-se que o que hoje diz he que *continuará* a exerce-lo. Não he isto declarar que já o exercia, e que portanto para exerce-lo hoje lhe basta retirar sua renuncia, como retira, e nenhuma necessidade tem de semelhante nomeação?

Tanto he assim que precisamente as duas palavras por onde principia a mensagem dizem ser elle o governo geral da republica.

A enorme impostura que encerram estas palavras he intencional e calculada. Começa dando por assentado que, *governar a republica* foi a missão que lhe conferiram e elle aceitou. Em que data, fórma, lugar, e por quem lhe foi dada essa missão?

He o que elle não diz nem nunca dirá. Simples governador de uma provincia, e encarregado de entreter as relações externas da nação, foi estendendo pouco a pouco seus poderes e avassalando as provincias; e quando as vio prostradas, tomou abertamente o titulo de *governo geral* e exerceu realmente grande parte das suas faculdades e attribuições. Seguir a rotina vulgar e trilhada de todos os usurpadores, que quando com o correr do tempo e com o favor da fortuna se julgam consolidados, allegam ousadamente o direito de uma prescripção criminal, invocando o proprio facto de acharem-se de posse do usurpado poder.

Governar a republica! Advirtamo-lo. Mas com sujeição a que leis devia ser exercido esse governo? Onde estam ellas e quem as decretou? Ou governava elle a republica do mesmo modo dictatorial e irresponsavel por que governa na provincia de Buenos-Ayres? Supponhamo-lo tambem. Nesse caso he certissimo o que sempre temos sustentado, isto he, que nunca existio n'aquelle paiz a decantada federação, pois ninguem será tão descarado ou tão demente que sustente que uma republica, destituida de leis e de instituições geraes, e regida exclusivamente por um mandão absolutissimo, esteja governada por um systema federal.

Igual falta de pudor mostra a mensagem em tudo o mais. Desde 1840 tem feito este homem pelo menos uma duzia de renuncias, fundando a mór parte dellas *em sua arruinada saude*; e em 1850 declara que, em consequencia *de ter perdido sua saude*, não poderia despachar, nem em muitos annos, a maior parte dos negocios que lhe estavam affectos.

Hoje, porém, diz com muita fleugma aos seus representantes o que elles e todo o mundo sabiam, isto he, que essa declaração, bem como tudo quanto sahe da sua bocca, não era senão uma burla, um embuste; e que essa saude que, dado o caso de ter sido verdade o que antes dizia, deveria achar-se hoje, segundo as leis da natureza, muito mais deteriorada e perdida, se acha, pelo contrario, *boa e robusta!* E isto escreve esse impavido na mesma mensagem em que recorda suas anteriores *supplicas e a ingenuidade das suas palavras.*

Entretanto, quaes são essas *circumstancias actuaes*, esses motivos poderosos que, diz, o induzem hoje a fazer o mencionado sacrificio? São dous.

Consiste um nas *attentatorias aggressões* commettidas *pelo perfido gabinete brasileiro.* Mas que ha de novo nisso? Nada absolutamente. Em outubro de 1850 declarou Rosas alto e bom som, que as aggressões, injurias e ultrajes commettidos pelo Brasil eram muito antigos, repetidos e intoleraveis, a ponto tal que nunca nação nenhuma tinha sido mais vulnerada em sua honra e em seus direitos, mais insultada, escarnecida e calcada do que tinha sido a republica argentina pelo Brasil. Ora, tudo isso tinha succedido unicamente sob esse habilissimo e energico João Manoel que ao mesmo tempo se jactava de ser um zeloso e intrepido defensor da honra e dos direitos da republica argentina.

De igual modo sabia elle desde outubro, e o declarou em nota official, que o gabinete brasileiro era *perfido* e além disso *inimigo asqueroso da America.* E não obstante constar-lhe e proclamar tudo isso, renunciou em 18 de dezembro, quando havia os mesmos motivos que hoje existem para *continuar no governo supremo* da nação!..... Logo, he evidente que ou então mentia impudentemente contra o Brasil, ou faltou aos seus primeiros deveres renunciando, ou as taes *aggressões attentatorias* não são motivo sufficiente para sujeitar-se ao decantado sacrificio.

O outro motivo consiste na *rebellião* do general Urquiza. E sabe-se agora com esta! Com que, hoje são necessarias medidas extraordinarias! Não o entendemos. O homem das *palavras ingenuas* não grita desaforadamente desde maio que o general he um ente desprezivel, um miseravel, um louco, e além disso nullo e cobarde? Para amarrar um inimigo tão pequeno e tão ruim nenhuma necessidade havia de governos supremos, nem de forças mashorqueras: bastariam 20 ou 25 cabos de policia.

Logo tambem he evidente que ou mente e mentio quando deste modo classificou ao general Urquiza, ou que a alcunhada rebellião não era tambem motivo sufficiente para que João Manoel se decidisse a sacrificar-se.

Veja-se, pois, se tivemos rasão para assegurar que tudo era descaramento e hypocrisia na mensagem d'aquelle malvado.

(*Commercio del Plata.*)

SITUAÇAO DE BUENOS-AYRES.

Montevidéo, 5 de outubro de 1851.

Rosas tem visto desvanecerem-se suas mais charas esperanças. Contava que a Inglaterra detivesse o *Brasil*, e vio o exercito brasileiro entrar no Estado Oriental. Esperava que os marinheiros inglezes lhe defendessem os rios, fazendo sahir do Paraná os navios brasileiros, e tem visto aquelles navios permanecerem alli, reconhecendo no governo de Entre-Rios poder sufficiente, como soberano de uma das costas, para autorisar este passo. Esperava que o numeroso exercito que puzera ás ordens de D. Manoel Oribe fosse sufficiente para derrotar o general Urquiza ou ao menos para entreter por longo tempo a guerra no Estado Oriental, e tem visto dissolver-se esse exercito como o fumo e perder-se sem batalhas.

Trabalha ha oito annos para dominar no Estado Oriental, e cria have-lo conseguido porque tinha a submissão de D. Manoel Oribe, e este obrigava os seus partidarios a trazer a divisa de Rosas, e a gritar « morram os selvagens unitarios! » Outro engano: os Orientaes que seguiam a D. Manoel Oribe pisaram aos pés a divisa de Rosas e praguejaram seu nome, logo que tiveram opportunidade para faze-lo.

Esperava que o governo francez ratificaria os tratados Le Prédour, e estes tratados dormirão na secretaria da assembléa, pelo menos até ao anno de 1852. Emfim, os acontecimentos que se tem succedido desde o primeiro de maio até hoje anniquilaram seu prestigio, descobriram suas imposturas e affrouxaram os laços da obediencia restricta que conseguira estabelecer por meio do terror.

Agora que vê chegar rapidamente o perigo que elle julgava longe ou illusorio, começa a desenvolver com precipitação seus meios de defesa. Seu principal objecto parece ser organisar um corpo de 6,000 homens em Lujan ás ordens do general Pacheco, e outro de 4.000 em San Nicolao ás ordens do general Mancilla. Para consegui-lo está fazendo levas rigosas na campanha, de tal sorte que não deixou um só peão nas estancias. Da pequena povação de S. José das Flores tiraram 400 homens, o que quer dizer: que na povoação e nas chacras da circumvizinhança não ficou senão mulheres e meninas.

Outro tanto succede nos demais pontos da campanha; e já começou se a sentir o resultado destas violencias.

As milicias que estavam reunidas no acampamento de Chivilcoy levantaram-se e internaram-se no deserto; uma força que sahio das Mulitas no encalço dos sublevados, reunio-se com estes, internando-se todos pelos campos dos Indios.

Abalando toda população, Rosas conseguirá sem duvida reunir em seus acampamentos muita gente, porem não soldados, porém não homens resolvidos a fazer-se matar pelos interesses pessoaes do açoite dos Argentinos. Successos como o de Chivilcoy se repetirão com frequencia, quando sobre os campos de Buenos Ayres pisar uma força capaz de proteger a manifestação do odio que alli fermenta contra o tyranno, e acontecerá o que tem acontecido no Estado Oriental.

He o que de melhor póde succeder para todos.

Ao lado das violencias das levas e dos verdadeiros aprestos militares, estão as forças e a impostura de que sempre são acompanhados os actos de Rosas.

As *Gacetas* do mez passado estão cheias dos protestos de adhesão que ao governador dirigiram todos os juizes de paz e todos os chefes de repartição, cobertos das assignaturas de todos os subordinados. Tal he a uniformidade de todos estes officios, que parece que com a ordem para serem escriptos se mandou um modelo de redacção. O objecto principal dellas he felicitar a S. Exc. nos termos mais grotescos e com os mais exagerados elogios, pela sabedoria e tino com que respondeu á mediação offerecida pela Inglaterra na questão com o Brasil; e com este motivo se insulta ao governo brasileiro, se insulta ao general Urquiza, e todos os assignatarios se mostram dispostos a combater a todo aquelle que não confessar que Rosas he o mais sabio, o mais generoso e o mais moderado dos homens.

Este passo de Rosas foi uma prova de força. O grande Americano, aquelle que tem constantemente fomentado entre o povo a aversão ao estrangeiro, e gritado por espaço de seis annos contra a ingerencia dos poderes europeus nas questões do Rio da Prata, solicitou agora a mediação da Inglaterra para que contenha o Brasil e lhe preste seu auxilio para resistir a seus inimigos internos. Era uma retractação vergonhosa de principios que necessitava justificar de algum modo. Com a rasão, impossivel era justifica-la, e por isso soccorre-se a uma destas artes de pelotiqueiro com que sabe mudar as apparencias das cousas por meio dos seus representantes e dos seus empregados, que são as suas caixinhas e mesas de molas e arames. De repente apparece todo o povo de Buenos-Ayres, representantes, militares, administradores, juizes, gritando desaforadamente que dar ingerencia á Inglaterra nas presentes questões he obra da mais estupenda sabedoria.

No dia 15 de setembro dirigio tambem uma communicação á sala dos representantes, pela qual retira a renuncia que fez do poder, e resigna-se novamente, por amor á sua patria, ao enorme sacrificio de continuar no poder.

O resultado foi uma resolução da sala, manifestando a Rosas o profundo agradecimento dos seus representantes pela sua generosa abnegação; offerece-se-lhe, como de costume, a vida, a fortuna e a honra de todos, para que faça dellas o que quizer; e declara-se fóra da lei ao general Urquiza. Esta resolução foi levada á quinta de Palermo por uma commissão da sala acompanhada por umas 3,000 pessoas, citadas para este fim pelos juizes de paz. Isto he opinião publica e enthusiasmo de boa lei, da fabrica previlegiada de Rosas.

Em seus discursos todos os representantes manifestaram o mais decidido empenho para tomar parte na guerra que se prepara; porém notamos que todos elles fazem este offerecimento: *estando o general de Rosas á testa*; condição que nos parece extremamente engenhosa e prudente, pois bem sabem elles que Rosas, apezar de sua saude robusta, não se arriscará onde possa chegar o sybilo de uma bala.

Estas farças indignas, esse espirito de mentira que reina em todas as manifestações officiaes da administração de Buenos Ayres, infundem uma invencivel repugnancia de occupar-se alguem seriamente de tudo quanto alli se diz. Não podemos, comtudo, deixar de dar conta do thema de todos os discursos dos representantes nesta sessão, porque elles manifestam as intenções do dictador.

Primeiramente invectivaram os corretores que se occupam de contractos em metaes, attribuindo a estes e ás casas de commercio, que desejam segurar o cambio para fazer suas vendas a praso, a subida no valor das onças no decurso do ultimo mez. O dictador enfada-se por subir o preço do metal; porém he estupidez attribuir este resultado aos negociantes e corretores; uns e outros tem feito em tempos anteriores o que fazem hoje, e comtudo o metal tem conservado o seu curso; a verdadeira rasão porque hoje sóbe são os apuros em que se acha o dictador, e a necessidade em que estes apuros o põe de lançar em circulação grande quantidade de moeda papel. Com esta perseguição dos corretores póde conseguir que as onças não tenham um curso publico e legal, porém não impedirá que suba extraordinariamente o valor dos generos que se vendem a papel.

He isto tão obvio que o não pode ignorar os representantes por loucos que sejam; mas he tambem obvio que nenhum delles teve a coragem de dizer a verdade.

Occuparam-se tambem com a medição da Inglaterra, e todos em côro festejaram a bondade de S. M. B. e a sabedoria do seu governo. Teriamos tambem ouvido grandes elogios ao cavalheiro Southern, promotor ardente desta ideia, se a publicação de sua celebre carta ao Sr. Gore não tivesse esfriado o animo e a fina benevolencia do governador, de D. Manuelita, e de todo o seu interessante circulo para com este cavalheiro.

E demais, não sendo aceita pelo governo do *Brasil* a mediação offerecida, este topico não teve outro fim senão o de servir para adornar os discursos como uma figura de rhetorica, e para mostrar ao mundo qual a consciencia destes representantes que bajulam hoje aquelle que vituperavam hontem.

Outro topico dos discursos foi derramar contra o general Urquiza toda a casta de insultos, chamando-o louco, traidor, vendido ao governo brasileiro. Estupidos, mil vezes estupidos!

O general Urquiza, á frente de 5,000 homens de cavallaria, arrojou-se sobre D. Manoel Oribe, que tinha ás suas ordens um exercito de 5,000 infantes aguerridos, 8,000 homens de boa cavallaria, e um numeroso parque de artilharia. Em dous mezes e meio da mais gloriosa campanha desbaratou todo esse poder, e no momento em que escrevemos, D. Manoel Oribe acha-se encurralado no Cerrito sem coragem e sem juizo, sem lhe ter ficado do seu numeroso exercito mais de 3,000 homens, desanimados, perfeitamente convencidos de que toda a resistencia he impossivel.

O homem que pratica estas acções, o homem que soube reunir debaixo de suas bandeiras todos os Orientaes, não precisa vender-se a ninguem para adquirir por si quanto pode desejar a ambição humana.

O Brasil entrou nesta causa com toda a nobreza e generosidade dignas delle: não tem a necessidade nem desejo de comprar a ninguem; porque em todos os povos entrou perfeita conformidade com seus principios e seus fins: o restabelecimento da paz e a destruição dos tyrannos, que ha 20 annos mantem em discordias o Rio da Prata.

O general Urquiza he mais rico do que qualquer homem necessita ser, e longe de pedir dinheiro a alguem, dedicou todos os seus recursos á organisação de sua patria.

O general Urquiza constituio-se chefe da mais nobre empreza: a organisação regular e legitima da Confederação Argentina, e isto não se faz por dinheiro.

Porém o mais convincente desmentido aos servos de Rosas consiste na decisão e ardor com que espontaneamente se puzeram debaixo de direcção do general Urquiza o povo Correntino e o Oriental, e a ancia com que o esperavam na Republica Argentina, e que Rosas verá despregar-se de um modo tremendo quando chegar o momento. Esta popularidade nunca a obtem um mercenario.

Ainda são mais ridiculos os epithetos que lhe prodigalisam de rebelde e traidor. Traidor he Rosas, que faltando á fé dos tratados submetteu á sua vontade exclusiva os povos da republica, por meio de crimes inauditos. Traidor he elle que violou os direitos de todos os povos, ás garantias de todos os individuos. Simples governador de provincia, usurpa escandalosamente o titulo de chefe supremo de uma confederação que não existe. Os governos de Entre-Rios e Corrientes, iguaes a elle, em direitos, membros da Confederação, e assignatarios do tratado de 4 de janeiro de 1831, tem direito evidente de exigir o cumprimento desse tratado, e que a Confederação seja não uma burla, mas sim uma realidade; o verdadeiro traidor he Rosas que usurpa e viola um poder que lhe não pertence.

O general Urquiza completou uma das mais gloriosas campanhas que podem illustrar a vida de um general; derrotou um exercito triplice em numero e muito superior ao seu; fez-se respeitar e amar por aquelles mesmos a quem vinha combater; extinguio por um golpe os odios e as discordias que Rosas e Oribe tinham fomentado entre os Orientaes; estabeleceu em todo o territorio da republica a autoridade do governo legitimo; semeou uma paz sólida e duradoura; e derrotou os unicos soldados aguerridos com que Rosas podia contar para perpetuar sua usurpação; transformou, emfim, a situação do Rio da Prata; fez uma grande obra, gloriosa e duradoura; nós o saudamos pela sua gloria; pelo immenso bem que tem feito ao Estado Oriental, e porque com tão nobres antecedentes sua campanha na republica argentina será uma marcha triumphante, e poderemos depois de 20 annos de desterro beijar o solo argentino livre do immundo tyranno que o destroe e envilece.

(*Commercio del Plata.*)
(*Jornal do Commercio.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

AO AMIGO AUSENTE.

Côrte, 11 de outubro de 1851.

Decididamente a sociedade fluminense começa a entrar em novas leis de existencia. O furor dansante extinguio-se sob a acção dos vapores sosticiaes, que se approximam. A estação dos esplendidos sarãos, dos grandes concertos, dos sumptuosos bailes expirou á calma inexoravel do mez de outubro. As grandes festas de setembro foram as solemnes despedidas dessa quadra alegre, risonha, estrepitosa e agitada, que este anno chegou a um grão de intensidade nunca visto.

Ainda está por explicar essa influencia mysteriosa que os povos civilisados exercem mutuamente uns sobre os outros, sejam elles amphiscios, heteroscios ou periscios; essa telegraphia electrica dos espiritos, cujos fios de communicação são invisiveis, mas cujos effeitos são permanentes, e ás vezes apresentam coincidencias que maravilham!

Notei ha duas ou tres semanas que essa fascinação de prazeres em que vivemos desde maio, essa alegria ruidosa e travessa que data de mais longe, parecia effeito das mesmas causas que em Paris, em Londres, na Prussia e na Lithuania actuaram sobre suas populações depois de grandes e tristes acontecimentos.

Mas da-se ainda uma coincidencia, que não pode ser filha das leis geraes do coração humano, da uniformidade de seus sentimentos quando sujeito a impressões identicas, e que ficaria sem explicação plausivel, a não admittir-se essa correspondencia secreta, essa influencia poderosa e imperceptivel dos espiritos entre si, a despeito da diversidade dos climas, das distancias e das condições.

Sabe-se que a maravilha architectonica de M. Paxton, as delicias do novo Hyde-Park, o congresso universal das industrias do mundo, agitaram todos os povos civilisados, e até os meio civilisados, causaram um reboliço em todo o orbe terraquio, e quasi reuniram todas as nações em Londres. Assim o attestão innumeros factos, assim o dizem todos os escriptores contemporaneos, assim o representa uma engraçada caricatura que hontem vi, percorrendo uma bella collecção de innocentes satyras desse genero exposta á venda na loja de um dos nossos propagadores das producções livres do espirito humano.

He um globo que figura a terra, despovoado em toda a sua redondeza, menos n'um ponto onde se vê agglomerado todo o genero humano e que pelas arvores giganteseas que o dominam reconhece-se que he Londres com o seu palacio de crystal. A caricatura seria para nós exactissima se nos representasse os unicos quietos em nosso immenso territorio indifferentes a esse grande jubileu industrial,...

Mas, atando de novo o fio ás minhas idéas, que por serem poucas não deixão de desvairar-se, ia eu dizendo que houve, e continua na Europa, essa grande causa de curiosidade movimento e alegria geral. Seus effeitos não ficaram circumscriptos nas 13 mil e tantas leguas quadradas das ilhas britannicas, atravessaram os mares continentes, rios, valles e montanhas. A agitação, o enthusiasmo e a festa derramarão-se por toda a parte, foi um terremoto geral que a todos abalou e dispôz para as fortes emoções. E o consumo que dessa actividade universal resultou para todas as artes e industrias he já um beneficio dos muitos que se devem esperar da festa do Hyde-Park.

Nós tambem, mão grado de lord Palmerston, e do infando dictador de *Buenos-Ayres*, nós poucos que habitamos esta terra abençoada, em cuja área caberiam bem 24 reinos britannicos, nós os Brazileiros e os estrangeiros que comnosco vivem tambem participamos da influencia beneficamente agitadora do palacio de crystal. Não attribuamos essas noites douradas que já passaram sómente ás reações do coração humano que fazem a alegria succeder á tristeza, e esta aquella.

Não tivemos as visitas do respeitavel lord-maire e sua nobre comitiva; não vimos as caus veneranda desse primeiro magistrado da cidade de Londres, não vimos M. Darville voar por cima dos telhados e M. Petin viajar de carruagem pelos ares: não vimos nem gozamos muitas outras cousas que bastariam para compensar-nos de todos os trabalhos porque temos passado e teremos ainda de passar neste valle de dôres. Mas tivemos corridas no Prado Fluminense, uma festa de chafarizes por toda a cidade, e todas as noites sarãos, concertos, bailes e espectaculos dramaticos n'um periodo de mas de quatro mezes.

Se fosse preciso ajuntar outras provas á demonstração dessa occulta influencia que torna todos os espiritos mais ou menos solidarios nos grandes acontecimentos, o mundo politico offerecia coincidencias singulares. O parlamento inglez deu este anno prova de uma loquacidade descommunal; o nosso exedeu os seus mais hourosos precedentes de potencia pulmonar. Em Londres, em Paris, as peripecias da comedia politica multiplicaram-se e variaram ao infinito; entre nós houve outro tanto. E para que a imitação fosse perfeitissima, se houve em Lisboa o desafio de um ministro, no Rio de Janeiro malogrou-se igualmente um duello entre duas personagens politicas.

Era tempo de remittir a febre dansante, de dar algum descanso á alma e ao corpo, e cuidar de distracções menos agitadas. O mez de outubro, mostrando que o calor não nos deixou para sempre, os leões e *dilettanti* do parlamento sendo obrigados a bandonar a sociedade fluminense por alguns mezes—porque, emfim a patria assim o exige, e o dinheiro entre nós he ainda muito inimigo do bom gosto e da intelligencia; fadiga, verão e ausencia de tão grande numero de fashionable não podiam deixar de por tregoas as folias dos salões nocturnos.

Ninguem carecia mas do que eu dessas férias, mais tambem ninguem sente mais do que eu essa suspensão d'armas, esse licenciamento da milicia dansante; nem mesmo o Sr. Francioni, nem mesmo os insaciaveis cossacos. Até agora não me chegava o tempo para resumir em um só dia todos os festivos successos da semana, não me dava a perros para descobrir os capitulos da chronica semanal: a colheita era facil, abundante e variada.

De hoje em diante o que será do misero chronista, so tendo por theatro o mundo real da vida, e essas distracções permanentes que, posto alegrem, não inspiram sufficientemente, e nem se prestam a longas disertações? Deos he grande, e Mahomet he seu propheta, dizem os musulmanos, e eu christão hei de sempre imita-los no fervor da fé. Eclipsa-se o sol dos bailes, desapparecem as grandes illusões do mundo politico? Concentrar-me-hei nas condições da existencia actual, tratarei da vida prosaica, por que tambem ella tem peripecias, episodios, incidentes, scenas e assumptos muito interessantes.

A construcção do theatro provisorio vai marchando com summa actividade; e na falta de outra distracção, pela manhãa e á tarde muitos curiosos circumdam o nascente edificio, e entretem-se a ver esse *fervet opus.* No dia seguinte á mesma hora voltam esses apontadores gratuitos, e observam o incremento que tiveram os trabalhadores durante a sua curta ausencia, levando comsigo alimento para contentar a anxiedade dos que, como eu, desejam gozar noites de melodias e dansados no meio do vasto e risonho campo da Acclamação.

A commissão inspectora não deixa passar um sol sem que assista por alguns momentos á obra confiada a seus desvelos, e que deve preencher a necessidade que soffre a população fluminense de espectaculos lyricos. Mesmo os que não são, ou não podem ser amadores, attentos os sacrificios que para isso exige, e sobre os quaes, seja dito de passagem, tenho ouvido alguns murmurios, mesmo esses desherdados da fortuna, almejam pelo theatro provisorio, para gozar os prazeres exteriores da festa theatral, e passear com menos receio não só os terreno, como dos malfeitores que o infestão á noite.

He de certo um grande progresso que temos feito acharem-se homens como os que compõe a trindade directora, que se não vexassem de tomar a si essa tarefa, e que a estejam desempenhando com gosto e o maior zelo possivel. Ha dous ou tres annos seria isso fertilissimo thema para a critica mordaz e o ridiculo affrontoso dos periodicos politicos e escriptores anonymos das folhas diarias.

A nossa sociedade já vai comprehendendo que se pode amar ao theatro, a musica, a poesia, e até ser elegante e agradavel ao bello sexo sem que o homem se torne incapaz de trabalhos serios, de exercer as mais elevadas como as mais difficeis funções civis. Os homens de porte homerico e semblante socratico, para quem a dansa he uma puerilidade, a musica uma distracção nociva e a poesia um desarranjo mental, já estão menos susceptiveis, menos inexoraveis, e até não he raro ver uma dessas figuras equestres de vis-á-vis com algum *dandy* dansando uma contradansa, ou toda embasbacada a applaudir os triumphos de uma bella e maviosa cantora.

Já era tempo de perdermos esses preconceitos. Acaba de fallecer em Paris o Sr. Manoel Dupaty: e quem era Dupaty? Um compositor dramatico, um litterato distincto, um poeta estimado, um elegante, um leão do seu tempo, que não deixou por isso de assignalar-se na carreira das armas, nem de merecer as honras de membro da academia franceza.

Lord Normanby representante da Grã Bretanha junto *á corte republicana* de França, não he elle um litterato de merecimento; perde por ventura alguma cousa no conceito da rainha Victoria pelas revistas parisienses que escreve e lhe envia para seu divertimento, e do seu circulo intimo? O conde Alexandre Walewski, actual embaixador de França na côrte de Londres, não he um homem de bom gosto e elegante, autor da comedia —*L'ecole du monde, ou la coquette sans le savoir?* Essa comedia foi sem duvida um dos titulos que o fizeram alcançar tão depressa a embaixada de Londres, porque assim as duas nações obsequiaram-se mutuamente, trocando litterato por litterato, elegante por elegante.

Louvores, pois, aos dous parlamentares, os senhores conselheiro Montezuma e desembargador Miranda, e ao Sr. Dr. José Florindo, que primeiro do que os seus collegas se declarou amador da scena lyrica, louvores pelo exemplo que acabam de dar, concorrendo para a construcção de um edificio destinado ao divertimento publico, e mais ainda aceitando uma commissão que muitos recusariam, não tanto por incommoda, como por julgarem impropria de suas serias e elevadas occupações.

Tem sido objecto de reparo, e dado thema a alguns epigrammas e commentarios, o ter-se preferido para a edificação desse theatro um constructor pratico, quando existe entre nos uma escola de engenheiros, uma academia de bellas-artes, e muitos estrangeiros professionaes.

Creio que os censores e epigrammatistas não tem rasão, tanto os que mettem a bulha a sociedade do theatro provisorio, como os que em represalia motejam dos nossos engenheiros. He sabido que o primeiro risco ou desenho escolhido foi o de um architeto allemão; mas este como os outros concurrentes não satisfizeram ás duas principaes condições impostas pela sociedade — brevidade e preço que não excedesse de cem contos de reis. O Sr. Vicente Rodrigues, que está construindo o theatro, apresentou um plano que satisfaz as proporções exigidas do projectado edificio, e offereceu-se a tomar a obra por empreitada, sujeitando-se ás clausulas de tempo e preço.

Ora, alem de ser o unico que com tudo se achava de acordo com os desejos e recursos da sociedade, tinha o actual emprezario a seu favor longa pratica de construcção de edificios urbanos, e conhecimento dos planos de outros theatros e de sua execução. Como, pois, censurar a commissão, accusa-la de mão gosto, de um attentado contra a hierarchia das profissões, porque preferio o unico plano que se compadecia com as condições impostas pela necessidade do momento, pelos recursos de que a sociedade póde dispor, e mesmo pela duração ephemera que deve ter o edificio?

Mas o theatro construido segundo o plano adoptado e por um homem empyrico não terá elegancia nem belleza de architectura? E o theatro que se está construindo, respondo eu, não he para servir provisoriament? A celeridade e economia com que deve ser feito não excluiriam esses apuros d'arte quando mesmo o constructor fosse capas de os executar? Não basta que o edificio seja solidamente construido, que goze das propriedades opticas e acusticas que são indispensaveis a um theatro e além disso possa receber o publico que lhe he destinado? Pois essas condições são satisfeitas no plano apresentado pelo emprezario, que alias o não inventou; e quanto á execução, pelo que tenho visto e ouvido, espero que será acertada.

Eu que assim me exprimo sou daquelles que deploram a falta de gosto a rotina que se tem adoptado na construcção dos nossos edificios particulares, e de que até são victimas os que se construem por conta do Estado. Essas enormes biqueiras a que não ha chapéo de chuva que possa resistir, esses triangulos atues que servem de empena, e fazem lembrar a taboleta do Barbeiro de Sevilha; esses arabescos que os guarnecem e menos parecem ornatos do que os sinaes cuneiformes que Champollion copiou dos obliscos egypcios; essas belezas exteriores mostrão e caracterisão as mãos a que são entregues todas as nossas construcções civis em que o empyrismo póde prevalecer.

Os nossos edificios não apresentam nenhuma ordem ou estylo de architectura. Tudo quanto a extravagante imaginação dos Chinas inventou para ornar os seus edificios tem sido excedido pelos nossos mestres de obra, que, graças ao apurado gosto dos proprietarios, são os supremos architectos do Brazil.

Gothico, dorico, corinthio, toscano renascimento, pompadour, regencia, chinez, japonio, todos esses estylos e modelos tem sido postos em contribuição para formar esse todo monstruoso a que entre nós dão o nome de baroco, mas que está longe de ser o que esta palavra indica, porque, bem que seja uma ordem architectonica de mão gosto, he todavia uma ordem, e as fachadas de nossos edificios são indigestos mosaicos. O exemplo ahi está nas torres da igreja do Carmo, composição hybrida coroada, como o disse o Sr. Prospero da *Marmotta*, por duas coisas que podem ser comparadas ás tampas de duas enormes terrinas.

Deploro, pois, esse pessimo gosto dos nossos proprietarios, essa mesquinharia que entrega risco, architectura e construcção de seus predios a mãos rotineiras e inhabeis, para poupar o pequeno excesso de despeza que custaria o concurso de um engenheiro que ao menos convinha fosse ouvido para o que diz respeito á belleza da construcção. Mas se deploro o atrazo em que estamos neste ramo das bellas-artes, não tenho por fundadas as queixas e epigrammas que correm a respeito do theatro provisorio, e isso attentas as circumstancias que já ponderei.

He triste, dizem alguns que nenhum dos nossos engenheiros, nenhum dos nossos lentes da escola militar ou da academia das bellas-artes concorresse para a empresa do theatro provisorio, e fosse preciso dál-a a um constructor pratico.

Ainda quando houvesse certeza de que os juizes que tinham de julgar entre os concorrentes seriam superiores a todas as considerações pessoaes, e só consultariam o merito dos projectos apresentados; ainda quando, em vez de tratar com uma associação se tivesse de tratar com um só individuo, onde o dezar que pode ficar aos engenheiros brazileiros, aos professores dos dous citados estabelecimentos, por não quererem entrar em um concurso sob bases incompletas e vagas, em um concurso de empreitada?

Pedio-se a qualquer dos dous estabelecimentos um plano do edificio que se projectava para que esse plano fosse executado por algum empreiteiro? Não; convidou-se aos engenheiros e aos mestres de obra para uma empreitada, exigindo-se ao mesmo tempo que o autor do plano se propusesse a executal-o, e sobre isso sem precisar todas as condições necessarias para que os candidatos bem emprehendessem o pensamento da sociedade.

Ora, os engenheiros militares e os lentes de architectura e engenharia, que são os nossos constructores civis, nem gostam, nem pela maior parte podiam tomar a si essa empreitada, por motivos que são obvios.

Seria por incapacidade? Quando não se dessem as razões que acabo de allegar, não estavam ahi innumeras obras de subido merito para attestar a sua idoneidade, que maior seria se mais occasiões lhes fossem dadas de praticar?

Quem riscou e tem dirigido a construcção do nosso edificio penitenciario; quem deu o plano e executou o importante encanamento de Maracanã; quem deu o plano para a difficil construcção hydraulica do caes da cidade desde o arsenal de guerra até ao arsenal de marinha; quem tem construido varios pharóes nos portos do imperio, estradas como a da serra da Estrella; quem foi capaz de organisar e executar os planos de todos esses melhoramentos materiaes do paiz, não seria capaz de pegar em um atlas dos theatros europeos e modificar ou copiar algum desses planos para o theatro provisorio que se está levantando no campo da Acclamação?

Já tenho perdido não pouco tempo com os satyricos da sociedade theatral e dos nossos engenheiros, he preciso dar noticia do projecto de theatro que se está construindo.

A frente do edificio tem 150 palmos e meio, o fundo he de 298 e meio. Ha no vestibulo tres peças, todas com o fundo de 45 palmos, a do centro com 54 de largura, e as duas lateraes com 47 cada uma. Os corredores são de 11 palmos de largura.

Da entrada do salão ao arco do prosecnio ha 121 palmos, ficando livre para a platéa uma area que tem 124 palmos de comprimento e 92 na sua maior largura. Pode, portanto, accommodar para cima de 800 pessoas, ou pelo menos mais 200 pessoas do que a do theatro de S. Pedro de Alcantara.

Ha quatro ordens, as tres primeiras com quinze camarotes por lado e a quarta com dezaseis. Se for supprimida a tribuna imperial que está no risco, como se diz acontecerá por vontade superior, cresserá dous camarotes á segunda e terceira ordem. A largura dos camarotes he de 9 palmos, isto he, maior que a dos camarotes do extinto theatro.

A caixa fica com fundo sufficiente para 13 bastidores, numero este a que nunca se chega nem mesmo nas peças de maior apparato. De cada lado ha dez camarins, aos quaes se pode sobrepôr outros tantos, e fica ainda espaços sufficientes para os jogos scenicos.

Na fachada do edificio, e na altura da segunda ordem, ha sete janellas, das quaes as tres de centro são de sacada. As portas principaes de entrada são tres, ficando de um e outro lado duas janellas de peitoril. Aos lados do edificio ha janellas de grades, que correspondem aos camarotes da segunda ordem, e podem dar passagem para terraços, no caso que se queira para o futuro estabelecêl-os.

As grossas paredes do edificio são de tijollo, e assentam sobre um pedestal de alvenaria, cuja solida fundação já está concluida.

São dignos de ser vistos pelos amadores tres lindos quadros que se acham expostos nas vidraças da loja do Sr. Carlos Maria, um dos primeiros joalheiros da rua do Ouvidor. São copias fieis de certas joias apresentadas na exposição de Londres, onde mereceram muita attenção, particularmente da rainha Victoria, e que hoje pertencem a rainha de Hespanha.

As flôres do collar que se vê n'uma das pinturas são de brilhantes. O pendente, representado n'outro quadro, he de flôres de perolas, folhas de esmalte verde e de esmeraldas. O enfeite de cabeça, que constitue a terceira pintura, he de rubis e brilhantes.

Mais uma vaga de senador pela provincia de S. Paulo. Falleceu o visconde de Congonhas que era senador desde 1826. Dessa primeira turma de senadores restam somente tres, que são os Srs. visconde da Pedra Branca, marquez de Vallença e Marcos Antonio Monteiro de Barros, irmão do fallecido.

Idem 13.

O paquete inglez *Prince* trouxe-nos hontem pela manhãa importantes noticias do Rio da Prata.

As datas de Montevidéo alcançam até 6 do corrente á noite e ás de Buenos-Ayres até 4.

Cremos poder saudar o Brasil, seus alliados do Prata, todos os amigos da humanidade e da civilisação, pela derrota do general e lugar-tenente do odioso dictador de Buenos-Ayres. O completo e incruento triumpho da causa do direito contra a usurpação da liberdade, contra o mais nefando despotismo, da civilisação contra o barbarismo, não he mais, pelo que diz respeito á Banda Oriental, não diremos objecto de duvida, mas uma questão de tempo; he um facto que se póde reputar consummado, e consummado com a maior felicidade, só propria de uma causa abençoada pela Providencia.

As ultimas noticias deixaram as forças do general Urquiza na povoação das Pedras, e o inimigo successivamente abandonando os seus postos avançados, sem resistencia, ou depois de mal sustentados recontros. O general entrerriano proseguio em sua marcha affouta e victoriosa; e, bem que unicamente armado de cavalleiros contra inimigo armado de infantaria, cavallaria e artilharia, foi envolvendo-o e rechassando-o cada vez mais. No dia 4 logrou estabelecer communicações com a fortaleza do Cerro, o que causou em Montevidéo o mais vivo enthusiasmo. No dia 5 fez marchar o general Medina com 1,700 homens para o Buceu, afim de obstar a retirada de Oribe por esse porto. Cercado por todos os lados, da parte do Cerro e pela frente, pelo Buceu e pela praça, Oribe não tinha sahida possivel, e achava-se circumscripto n'um raio de meia legua.

Na noite do dia 6 deviam sahir da praça 1,500 homens de infantaria, que o general Urquiza aguardava para dar combate a Oribe. Esperava-se que no dia 7, realisada aquella juncção,

Oribe se renderia, pois estava envolvido pelas forças alliadas, e reduzido ás tropas argentinas. Entretanto, póde ser que mesmo antes este feliz resultado se tenha obtido, porque pessoa de confiança, vinda no paquete inglez, diz-nos que ás 8 horas da noite do dia 7 mandára Oribe pedir um escaler ao commandante da corveta ingleza *Tweed*, surta no Buceu, para embarcar-se, e que se presumia o faria nessa mesma noite.

O Sr. chefe de esquadra Grenfell, que como o disseram as ultimas noticias, tinha seguido rio acima, chegou até S. Pedro, e regressou no dia 4. Tendo, apenas chegou a Montevidéo, recebido um officio do general Urguiza, partio em continente no vapor *Affonso*, levando comsigo a corveta *Berenice*, para o porto do *Buceu*, onde já estava a fragata *Constituição*. O vapor e a corveta estavam fundeados a tiro de metralha da capitania do porto; e era a tal vigilancia que esses vasos da nossa esquadra exerciam, que nenhum receio havia de que por ali pudesse escapar um só soldado argentino.

Constou officialmente em Montevidéo que o exercito imperial achava-se no dia 1º do corrente sobre a margem do Yi, e que sua vanguarda, commandada pelo coronel Canavarro, tinha chegado ás pontas do arroio de Maciel, que dista de Montevidéo 25 leguas. Accrescentam os passageiros do *Prince* que no dia 5 estava o grosso do exercito, que vinha a marchas forçadas, sobre Santa Luzia, a 14 leguas da capital.

Os artigos que dâmos sob o titulo —Exterior— referem todas as particularidades dos lisongeiros successos acima mencionados, e apresentam a posição critica em que se via o dictador de Buenos-Ayres em presença de acontecimentos que elle, pelo menos, não receiava se precipitassem tão rapidamente. Chamamos a attenção dos leitores para esses artigos.

(*Jornal do Commercio*.)

PERNAMBUCO

PARTE DO DIA 15 DE OUTUBRO.

Foram presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Antonio de Barros Barbosa, para recruta; á ordem do subdelegado da freguezia de San José, o pardo Boaventura, escravo, por desordem; á ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o portuguez Francisco Pereira Rapozo, para averiguações policiaes; e á do subdelegado da freguezia da Varzea, Manoel, escravo de Bernardo Antonio de Miranda, Felisberto, escravo de Francisco Gomes da Silva, e Maria, escrava de D. Maria Ferreira de Mendonça, por andarem fugidos.

IDEM DO DIA 16.

Foram presos; á ordem do juiz municipal da primeira vara, Antonio Raymundo, para cumprir sentença; á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, a parda Luiza, escrava do padre Antonio Joaquim Soares, á requisição de seu senhor, Manoel Joaquim Ferreira, por desobediencia, e Jorge Ramos de Oliveira, sem declaração do motivo; e á do subdelegado da freguezia de San Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Manoel Joaquim, por furto e uso de armas.

IDEM DO DIA 17

Foram presos: á ordem do chefe de policia, José da Silva Reis, para averiguações policiaes; á ordem do juiz municipal da primeira vara deste termo, o preto Antonio, sem declaração do motivo; á ordem do delegado do primeiro districto, Maria do Sacramento, tambem sem declaração do motivo; e á do subdelegado da freguezia da Varzea, Joaquim José de Santa Anna, para averiguações policiaes.

Communicado.

THEATRO DE APOLLO.

Obteve no Apollo um beneficio, o primeiro tenor Carlos Ricco, e para abrilhantar o expectaculo, que tem de dar ao publico, de que espera toda a benevolencia e generosidade, resolveu de accordo com o Sr. Guimarães levar a scena o drama—A Pobre das Ruinas—desempenhando a parte da protogonista a Sra. D. Margarida Lemos. Esta artista, cujo merecimento tem sido por mais de uma vez apreciado pelos pernambucanos nas differentes peças de canto, em que tem tomado parte em os nossos theatros, vai hoje mostrar o seu talento para a scena declamatoria, fazendo a sua estréa em um drama de difficil execução, e uma das mais fortes composições dramaticas do insigne litterato portuguez o Sr. Mendes Leal.

Não se aventura aqui um juizo a respeito da boa execução da parte em que vai a Sra. D. Margarida principiar a sua carreira dramatica em Pernambuco, não; quem escreve estas linhas não deseja precipitar-se em seus juizos; a Sra. D. Margarida ja trabalhou em declamação no Rio de Janeiro, e na Bahia, foi nestas cidades muito bem recebida, e sempre applaudida: se se julgar da sua declamação pela sua mimica, pode-se dizer, sem medo de errar, que ella muito ha de agradar ao publico: seu semblante agradavel e bello, seu corpo bem feito e airoso, sua figura magestosa, como se tem visto em scena, tudo garante o bom desempenho da sua parte.

Tem-se visto que a Sra. D. Margarida comprehende perfeitamente os seus papeis na cantoria, e esta mesma comprehensão ella fará extensiva a qualquer papel, que represente no theatro dramatico.

He hoje uma noite de agradavel, e lisonjeira novidade: os amantes da scena não devem deixar de concorrer ao expectaculo desta noite, para por si mesmos darem valor a nova e bella actriz, igualmente para ainda por esta vez ouvirem o armonioso som de sua voz doce.

O expectaculo he variado de canto, e dramatico, e a Sra. Lemos em ambas as especies trabalhará: esta variedade deleitavel, ha de por certo, attrahir hoje ao Apollo os amantes enthusiastas do drama, e os phreneticos *dilettantes*. Grande deve ser a concurrencia. Assim o espera—R. P.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 22 . . . . 13 306,372

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21 . . . 9:773,706
Idem do dia 22 272,406
10:046,112

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 21 . . . 877,069

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 22 277,525

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 22 353,424

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 22.

Southampton e portos intermedios -- vapor inglez Severn, commandante W. Vincent. Passageiros, desta provincia, José Vicente Callais, Henrique Finart e sua senhora.

Bahia -- sumaca brasileira Angelim, mestre Bernardo de Souza, carga varios generos. Passageiro, José Manoel Cardozo.

S. João (Terra Nova) -- barca ingleza Creamore, capitão Thomas Kemp, em lastro.

Aracaty -- hiate brasileiro Angelica, mestre José Joaquim Alves da Silva, carga polvora e mais generos. Passageiros, Vicente Ferreira dos Santos Caminha e 2 escravos, Antonio Ferreira dos Santos Caminha, Leandro Raffis Bones e Antonio Maria de Miranda Seve.

EDITAES.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, para conhecimento das partes interessadas, que na secretaria do governo existem os requerimentos das pessoas abaixo mencionadas, dirigidos a Sua Magestade o Imperador, ja informados por S. Exc. ou por seus antecessores, os quaes não tem sido enderessados á seus destinos por falta do pagamento do porte no correio. Pelo que, de ordem de S. Exc. são convidados os interessados a mandarem pagar o porte, afim de poderem os requerimentos seguir o seu destino.

Relação dos officios de particular interesse, que se acham detidos na secretaria do do governo de Pernambuco por falta de pagamento do porte.

Com direcção ao Exm. Sr. ministro da guerra.

N. 26. De particular interesse de Manoel de Avilla Brum.
N. 59. Idem, de Gregorio da Costa Monteiro.
N. 70. Idem, do sargento Silverio José Nery.
N. 73. Idem, do sargento Manoel José da Silva.
N. 103. Idem, de Marcellino Lopes Lima.
N. 113. Idem, do padre José Florindo de Oliveira Moura.
N. 114. Idem, de Manoel Dionisio de Souza.
N. 155. Idem, do alferes Manoel d'Assumpção S. Tiago.
N. 161. Idem, do capitão Gregorio Antonio da Silveira.
N. 166. Idem, de Francisco Manoel de Faria.
N. 234. Idem, de Vicencia Maria do Livramento.
N. 374. Idem, de Ignacia Maria do Livramento.
N. 175. Idem, de Satiro Pereira da Fonseca.
N. 376. Idem, de Manoel do Nascimento.
N. 392. Idem, do alferes Martinho José da Silva.

Para o Exm. Sr. ministro da Justiça.

N. 119. De particular interesse de João da Cruz Fernandes Souza.

Secretaria do governo de Pernambuco, 17 de outubro de 1851.

Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que no dia 23 do corrente, vai novamente a praça, para serem arrematadas perante o mesmo tribunal, a quem mais der, seis moradas de casas, que couberam á fazenda provincial em pagamento do sello de herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas a mesma fazenda, sendo 4 na povoação dos Afogados ns. 24, 26, 28 e 30, avaliadas em 480,000 rs., e duas na rua dos Poços ns. 15 e 17, avaliadas em 190,000 rs.

Os concorrentes compareçam no dia acima indicado pelo meio dia na sala do mesmo tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 14 de outubro de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães juiz de Direito da primeira vara do civel, nesta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade o imperador que Deos guarde &.

Faço saber que o Dr. Joaquim Baptista Moreira consul de S. M. F. nesta cidade, procurador bastante de D. Maria da Conceição da Silveira Maciel Monteiro, me fez a petição, cujo theor he o seguinte --Petição. O Dr. Joaquim Baptista Moreira Consul de S. M. F. nesta cidade, tendo recebido de D. Maria da Conceição da Silveira Maciel Monteiro plenos poderes para cassar a procuração que a mesma tinha passado a seu marido João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, como se vê do documento junto, requer a vossa senhoria se digne mandar registal-o em cartorio publico de Tabellião nesta cidade, e publical-o por edital para que dividamente chegue ao conhecimento de todos. Pede ao Illm. Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara assim lhe defira.—E. R. M.—O advogado Guedes Alcanforado.—Despacho—Distribuido como requer. Recife 29 de setembro de 1851.—Silva Guimarães—Destribuição—M. Bizerra a fl. 77. Recife 29 de setembro de 1851.—Freire—Procuração—Saibão quantos este instrumento de procuração virem, que no anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de 1851, aos 25 dias do mez de junho, nesta cidade de Lisboa, rua Nova d'El-Rei n. 30, e Escriptorio do Tabellião companheiro João Caetano Correa, appareceu prezente D. Maria da Conceição da Silveira Maciel Monteiro, cazada com João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, augente em Pernambuco, moradora na rua de S. Bento n. 77 A Freguezia de Santa Isabel, que dou fé será propria. E por ella foi dito na minha presença, e das testemunhas ao diante nomeadas, que por este instrumento constitue seu bastante procurador o Illm. Sr. Joaquim Baptista Moreira, consul de Portugal em Pernambuco, Imperio do Brazil, a quem da poder quanto em direito se requer para que em nome della outorgante possa cassar os poderes da procuração que ella outorgante concedeu ao mencionado seu marido podendo para este effeito fazer não só os respectivos annuncios publicos, mais tambem obriga-lo por meios judiciaes que todos empregará intentando as convenientes acções inclusive a de alimentos, propondo-lhe consiliações que acceitará em nome della outorgante segundo os objectos que melhor intender, tranzigindo livremente, requerendo citações, justificações, habilitações, fazendo protestos, requerimentos, pedimentos, lavramentos, embargos, sequestros, execução, pinhoras e arrematações, adjudicações, prestar qualquer juramento em sua alma, e os fazer dar por contraditas, e suspeições, appellar, aggravar, embargar, e tudo seguir em todas as instancias, ou renunciar quando lhe convier assignando não só os autos de conciliações mas todos os mais e termos ou o que preciso for substabelecer os procuradores que quizer, e os revogar, e deste uzar, e só reserva a nova citação, porque para tudo o mais disse dava ao dito seu procurador os poderes em direitos necessarios, seguindo as cartas, ordens, e avisos que valerão como parte deste instrumento. Assim outorgou sendo testemunhas prezentes Antonio Gabriel Correa de Andrade, e José Bernardo de Castro deste escriptorio com os quaes assignou sendo-lhe lido por mim João Chrisostomo da Silva Freire, tabellião que o subscrevi, e assignei em publico, e razo—Estava o signal publico.—Em testemunho de verdade João Chrisostomo da Silva Freire—D. Maria da Conceição da Silveira Maciel Monteiro—José Bernardo de Castro—Antonio Gabriel Correa de Andrade—Vicente Ferreira da Silva consul geral do imperio do Brazil em Portugal e Dominios &. Reconheço verdadeiros o signal, e assignatura retro de João Chrisostomo da Silva Freire, publico notario nesta cidade, e para constar onde convier, fiz passar o presente que assignou digo e assignei o fiz sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral em Lisboa ao 8 de julho de 1851-Vicente Ferreira da Silva consul geral.—Estava o sello das armas imperiaes, digo das armas do imperio--substabeleço os poderes da presente procuração no Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcanforado advogado e Rodolfo João Barata de Almeida, solicitador. Recife 16 de setembro de 1851.--Joaquim Baptista Moreira.—Sello—n. 110. Estava o sello das armas—Reis 160.—Pagou 160 reis. Recife 6 de setembro de 1851.—Carvalho—Figueiredo—Reconheço verdadeira a assignatura supra do presente substabelecimento. Recife 30 de setembro de 1851.—Estava o signal publico em testemunho de verdade, o Tabellião publico—Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti.—E para que chegue ao conhecimento do publico que a procuração passada anteriormente pela dita D. Maria da Conceição da Silveira Maciel Monteiro a seu marido João Ozorio de Castro Maciel Monteiro fica casada, e de nenhum effeito á vista da nova procuração a cima transcripta mandei passar o presente que publicado, e afixado no lugar do costume, depois de ser transcripto nos jornaes desta cidade. Dado, e passado nesta cidade do Recife de pernambuco aos 17 de outubro de 1851.—E eu Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti, Tabellião a subscrevi.—Custodio Manoel da Silva Guimarães—Ao sello 150.—Valha sem sello excauza—Silva Guimarães - Estava o sello nacional n. 8 rs. 160. Pagou 160 rs. Recife 18 de outubro de 1851. — Carvalho—Figueiredo.—Está conforme com o proprio original que me foi presente para reduzir em publica forma, e vai subscripta, e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de outubro de 1851.—Subscrevi e assigneiem publico e razo de que uso.

Esta reconhecido.

Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti

Declarações.

De ordem do Sr. desembargador chefe de policia da provincia, avisa-se ao Sr. Manoel José Bandeira, mestre e proprietario da barcaça Nova Felicidade que venha receber nesta repartição a quantia de 18$000 pelo serviço prestado pela sua mesma barcaça, segundo as ordens da presidencia dirigidas a esta repartição em officio de 6 de junho ultimo.

Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de outubro de 1851.-- Antonio José de Freitas, primeiro amanuense.

-- De ordem do Illm. senhor Director geral da instrucção publica faço saber a quem convier, que S. Exc. o Sr. Presidente da provincia por portaria de 3 do p. p, mandou a thesouraria das rendas provinciaes satisfazer aos senhores professores publicos de um e doutro sexo o quantitativo, para as despezas de agoa, de tinta e de limpeza de suas respectivas escolas segundo a tabella approvada pelo mesmo Exm. Sr.

Directoria geral 21 de outubro de 1861.

Candido Eustaquio Cezar de Mello.
Amanuense, archivista.

THEATRO DE S. IZABEL.

16.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 25 de outubro de 1851.

Depois da execução de uma das melhores ouverturas, subirá a scena pela primeira vez o magnifico drama, de grande espectaculo em 4 actos e 1 prologo, intitulado,

LAZARO O PASTOR.

Personagens.

Cosme de Medicis -- Reis.
Raphael Salviati, com o nome de Lazaro o Pastor -- Germano.
Juliano Salviati, com o nome de Sylvio o lavrador -- Coimbra.
Judael de Medicis, com o nome de Rodolpho o carcereiro -- Bizerra.
Juliano, porta-bandeira -- Silvestre.
Matheus, lavrador -- Pinto.
Jacome, taberneiro -- Monteiro.
Baptista, esbirro -- Alves.
Galeotto -- Raymundo.
A. Duqueza Nativo Pozzi -- D. Manoella.
Silvia -- N. N.
Um capitão das guardas -- Joaquim Pereira.
Um familiar -- Rosendo.
Archeiros, guardas, pastores, etc.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto,

Os Irmãos das Almas.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no dolugar costume.

Theatro de Apollo.

ESTRÉA EM DECLAMAÇÃO DA ACTRIZ MARGARIDA DE LEMOS.

Quinta-feira 23 de outubro.

Recita extraordinaria a beneficio do artista Carlos Rico.

Subirá a scena o interessante drama em 3 actos com prologo, original do Sr. Mendes Leal, e premiado pelo conservatorio real de Lisboa

A POBRE DAS RUINAS.

DENOMINAÇÃO.

O prologo. — Tormenta e tormentos.
Primeiro acto.—O Corsario Vermelho.
Segundo acto.—A taberna do Corvo.
Terceiro acto.—O Baptismo do Sangue.

Personagens.

PROLOGO.

D. Fernando de Mello,—o Sr. Sebastião.
D. Nuno de Lara,—o Sr. Costa.
D. Leonor de Mello,—a Sra. D. Margarida.
Mala-Testa,—o Sr. Jorge.
Pedrito,--o Sr. Figueiredo.
Albumelek,--o Sr. Telles.

DRAMA.

Martin-Vaz,--o Sr. Sebastião.
O Corsario vermelho, -- o Sr. Costa.
Ismael, -- o Sr. Guimarães.
Abumelek, -- o Sr. Telles.
Pedro Alfareiro, -- o Sr. Figueiredo.
Mala-Testa, -- o Sr. Jorge.
Diamante, -- O Sr. Canuto.
1.º 2.º { Conjurados Portuguezes,--o Sr. N. N.
1.º 2.º } Idem Castelhanos,—o Sr. N. N.
A pobre das Ruinas,-- a Sra. D. Margarida.
Inez, -- a Sra. D. Maria Leopoldina.
Castelhanos, conjurados, pescadores, etc., etc.

Depois do prologo, o beneficiado cantará a belissima aria da opera Belisario.

Trema Bizancio.

Findo o drama, cantar-se-ha a aria da opera pelo beneficiado.

ANNA BOLENA.

Uma aria pela Sra. Margarida Lemos, de sua escolha.

Uma engraçada modinha hespanhola pelo beneficiado,

AGAO VA:

Findará o espectaculo por um bello dueto que por obsequio ao beneficiado executarão os Srs. Costa, e D. Carolina.

BUFFO.

O beneficiado retirando-se para a corte se recommenda pela ultima vez ao illustre publico d'esta capital, desejando que o divertimento combinado possa merecer o agrado de seus favorecedores; a actriz D. Margarida desempenhará a parte da Pobre, pela primeira vez; e depois de um intervallo de 3 annos, que não declama, pela sua viagem a America Hespanhola, confia na benevolencia e animação que os illustres habitantes d'esta capital costumam dar aos artistas, que pedem a sua protecção.

Principiará as horas do costume.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

HORAS VAGAS

Poesias de Joaquim da Costa Ribeiro.

Sahio a luz, e acha-se á venda na livraria da esquina do Collegio. Os Srs. assignantes podem mandar receber os seus exemplares em casa dos Editores, na rua de Rozario, n. 36, quarto andar.

Avisos maritimos.

-- Para Lisboa sahe com toda a brevidade a barca portugueza —Margarida— capitão Silverio Manoel do Reis quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia na rua do Apollo n. 14, ou com o capitão na praça do commercio.

-- Para Lisbôa segue com brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para carga e passageiros trata-se com Thomaz d'Aquino Fonseca e filho, : na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão, no praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Sahirá até o dia 25 do corrente o patacho nacional S. José Americano, por ter a maior parte da sua carga prompta, paro o resto, passageiros e escravos a frete trata-se com o seu consignatario Manoel Alves Guerra Junior: na rua da Cruz n. 40, ou com o capitão, Thomaz Pereira Lagos na praça do Commercio.

— Para a Bahia; sahe em poucos dias, por ter a maior parte da carga prompta, o hiate nacional Amelia: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mestre a bordo, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Ceará, Maranhão e Pará

O novo brigue escuna *Brasileira Graciosa*, destina-se a aquelles portos, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior: rua do Vigario n. 23 segundo andar, ou ao capitão na praça

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, por já ter parte da carga prompta, o brigue nacional Vencedor, capitão Cleto Marcolino Gomes da Silva: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

— Para a Bahia, sahe até o fim da presente semana, a escuna nacional Adelaide, póde ainda receber alguma carga miuda: quem quizer carregar, poderá dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n 56 A, loja de ferragens do senhor Vidal, ou na de n. 23, do senhor Antonio da Costa Ferreira Estrella, na mesma rua.

-- Para o Aracaty com escalla pelo Assú pertende seguir viagem com brevidade a Summaca nacional Carlota mestre Antonio José Vianna para carga e passageiro trata-se como mesmo mestre no Trapiche do Algodão, ou na rua da Cruz n. 33 com Sa Araujo.

-- Para a Parahiba sahe emfalivelmente sabbado o hiate nacional «Espadarte,» quem nelle quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 23: a tratar com Antonio da Costa Ferreira Estrella ou com o mestre a bordo.

— Para o Assú, Aracaty, ou Ceará, segue o hiate Ligeiro: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n 5.

Leilões.

-- Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do mais esplendido sortimento de fazendas, a mor parte novas e recentemente despachadas: sexta feira, 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão no dia sabbado, 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e usados, um rico piano, louça, vidros, candieiros, lanternas, quadros com estampas, e outros muitos objectos que se entregara por qualquer preço.

— O corrector Oliveira fará leilão de grande porção de mobilia nova e usada, consistindo em uma boa secretaria de jacarandá com parteleiras para livros, uma dita com tampa de pedra, um bom piano pertencente a Mademoizelle Poupon, cadeiras, bancas redondas, ditos para jogo, para luz, e d'outros modelos, commodas, carteiras, lavatorios, toucadores, marquezas, banheiro de folha, candieiros, paracimas de meza, colheres e outras obras de prata, lindos estojos para costura de Sras. ricas carteiras de Xarão para bilhetes de visita, um relogio de ouro sabonete patente inglez, um botão para camiza com um lindo brilhante com alfinete e corrente de ouro, guarda vestidos, secretaria, hum rico violão de chaves, hum silhão para montaria de senhora e outros objectos; sabbado 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, no 1º andar da sua casa, rua da Cadeia do Recife.

— Faz-se leilão a manhãa 23 do corrente de uma porção de bolaxinha americana no caes d'Alfandega.

Avisos diversos.

-- Aluga-se para se passar a festa uma das melhores casas, na Boa Viagem, a qual tem bastantes commodos para familia e por preço muito commodo: quem a pretender, dirija-se as Cinco Pontas n. 134.

— Offerece-se uma mulher para o serviço interno de uma casa: na rua do Rozario da Boa Vista n. 2

-- Precisa-se de uma mulher, para criada de um homem solteiro, sabendo engommar, cozinhar e todo o mais serviço interno da casa e tambem fazer algumas compras na rua, adverte-se que a comida he almoço e ceia, e jantar só aos domingos: quem estiver em taes circumstancias, dando fiador, annuncie, ou dirija-se a rua Direita n. 72.

-- Ao amanhecer do dia 8 do corrente mez de outubro, desappareceu do engenho Noruéga, na freguezia da Escada, o preto crioulo, de nome José do Bomfim, de 60 annos de idade, pouco mais ou menos, de boa estatura, cheio do corpo, com falta de dentes na frente, e tem debaixo do queixo a marca de uma fistula que teve; assim como a perna direita foi quebrada e mostra visivelmente o lugar da quebradura. Este preto fugio no anno de 1817, e andou fugido 24 annos para as partes do sertão, e sendo aqui casado, com mulher ainda viva, casou no sertão, vindo preso da comarca de Garanhuns, deixou no sertão aquella intitulada mulher já com alguns filhos; no dia da fuga foi encontrado no caminho do recife, e delle se teve noticias até aos Afogados: quem o apprehender e levar a seu senhor, o commandante superior Manoel Thomé de Jesus, proprietario do dito engenho, receberá de gratificação a quantia de 50,000 rs.

-- Precisa-se de um rapaz, para caixeiro, de 12 a 15 annos, brasileiro ou portuguez e este que seja novo na terra: na praça da Independencia n. 35.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no Hospicio, sitio do portão verde n. 8.

-- O Sr. padre Manoel Joaquim de Nossa Senhora Mãi dos Homens, queira apparecer na rua dos Quarteis n. 24, a negocio que muito lhe interessa.

-- Aluga-se para se passar a festa, uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, com boas salas, 4 quartos, cozinha fóra, quartos para escravos, cacimba, estribaria para 2 cavallos, 2 quintaes murados com portão e sahida para o rio: a tratar na travessa do Veras, sobrado n. 15.

-- Aluga-se uma sala e 2 quartos, em um terceiro andar, porém que seja a pessoa capaz: quem a pretender, dirija-se a Fóra de Portas, confronte ao hospital de marinha n. 145, que achará com quem tratar: na mesma casa precisa-se de um caixeiro, de 15 a 16 annos, que entenda de venda.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade, que saiba fazer o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Florentina n. 30.

-- O Sr. José Rodrigues Salazar, tem uma carta vinda do Porto: na praça da Independencia n. 26, e quem a tem deseja-lhe fallar a negocio que lhe diz respeito.

-- Roga-se pela segunda vez ao Sr. Francisco Pereira Pinto Cavalcante, o favor de ir pessoalmente ao pateo do Terço n. 22, a negocio que não ignora.

-- Desappareceu no dia 21 do corrente mez, uma escrava de nação Camundongo, representa ter pouco mais ou menos 26 annos de idade, de nome Paula, de boa altura, cheia do corpo, côr fula, cara larga, olhos grandes e meio fumaçados, nariz chato, beiços pretos e bocca regular, com todos os dentes da frente, bonita figura, levou vestido de chita rôxa com assento branco e panno da costa: roga-se a qualquer pessoa que a capturar, leve-a a rua do Amorim n. 25, que se gratificará.

-- Roga-se ao Sr. Germano Francisco de Oliveira, mui digno emprezario do theatro de Santa Izabel, o especial favor de repetir por mais 6 vezes, sem interrupção, o muito applaudido drama -- a Graça de Deus -- isto lhe pede e espera ser servido.

Um assignante.

-- Aluga-se um sitio com grande casa, nova, de pedra e cal, excellente baixa, muitos de fructo e optimo banho perto da casa, no principio do corredor de S. João, da freguezia da Varzea: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41.

— Carlos D. Fredericks e Alexandre B. weecks, retiram-se para fóra da provincia.

-- Constando a um dos credores do casal do finado Joaquim Antonio Ferreira de Vazconsellos que um dos filhos do mesmo finado pertende illudir em nome da viuva aos credores dizendo-lhe, que os predios existentes se achão em mau estado e que por isso não offerecem mais de 2:000,000 por dous sobrados; um prompto, e outro em caixão coberto e travejado, e um bom pedaço de terreno com mais dous caixões em aliserces quando nos consta estar justos por dois contos seis sentos mil réis havendo quem dessa mas 100,000 rs. sobre qualquer offerta. Consta agora acharem-se ditos sobrados vendidos por mais de 2:600,000 rs. sem a menor authorisação, dos credores a quem dittos bens estão sugeitos pelo que previnimos ao publico não fação tranzação alguma com ditos bens sem authorisação dos mesmos credores para que em tempo nenhum se chamem a ignorancia fazemos o presente aviso

Um dos credores.

-- O abaixo assignado aviza aos senhores João Rodrigues de Miranda, e a seu filho Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, que os unicos inimigos, que tem nesta provincia e fora della, são os senhores por isso responsabeliza-os por qualquer couza que acontecer ao abaixo assignado, e faz o presente pela maneira que apresentou-se o dito Francisco Xavier, na noite do dia 20 do corrente pelas oito horas pouco mais ou menos, na rua da Alegria do bairro da Boa-Vista, depois que o abaixo assignado, a poucos minutos tenha sahido da caza de sua mãi, que mora na mesma rua: do que tem testemunhas.

Joaquim Francisco Franco.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, a qual sabe lavar engommar e cosinhar quem perceizar dirija-se a rua do Padre Floriano n. 3.

-- Furtaram no dia terça-feira 21 do corrente da coxeira do Sr. Raymundo no atterro da Boa-Vista um relogio sabonete de prata dourada com um trancelim fino porem ouro de lei: roga se as authoridades e mesmo a alguma pessoas a quem for offerecido o obsequio de aprehender e dar parte na caza acima que com generozidade o dono recompença e se lhe ficará muito grato.

Carlos Claudio Tresse fabricante de orgãos e realejos na rua das Flores n. 19.

avisa ao respeitavel publico que concerta orgão e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta piannos, Saraphina, cachas de muzica, acordões, e qualquer instrumentos que appareça tambem faz obras novas, e vende um orgão proprio para capella ou altar-mór com boas vozes por preço commodo, na mesma casa faz-se caixas de joias, e afina-se pianos em casas particulares.

-- O prioste da freguezia de S. Antonio, mudou sua residencia, para a rua do Mundo Novo, sobrado de um andar n. 68.

— Preciza-se fallar ao Sr. Antonio da Costa Braga a negocio de seu interesse: na rua da Cadeia Velha n. 46.

-- Justino da Silva Boa-Vista, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava, parda, de nome Izabel.

-- Na rua Nova n. 26, deseja-se fallar ao Sr. João Luiz Vianna, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de 4:000,000 de rs., a premio, sobre hypotheca em um sobrado: quem quizer fazer este negocio, annuncie por esta folha.

-- Aluga-se o terceiro andar e sotão, da casa da rua do Collegio n. 15, muito grande, fresca e com bons commodos para numerosa familia: na rua dos Pires n. 19.

-- Precisa-se de uma ama, para serviço de casa: no pateo de S. Pedro n. 18.

-- Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia: no pateo do Paraizo, casa n. 18.

— Precisa-se alugar uma ama de meia idade e de bons costumes, para o serviço interno de umacasa de pouca familia, paga-se bem, com tanto que as maneiras e o serviço agradem: dirigir-se a ruadas Trincheiras, sobrado n. 19.

— O abaixo assignado faz siente ao respeitavel publico, que tendo comprado a venda da rua das Cruzes n. 20 ao Sr. Guilherme Bissone de Almeida & C., livro e desembaraçado da praça, não ficando o abaixo assigno responsavel por qualquer duvida que possa a parecer. Recife 21 de outubro de 1851. Bento Ferreira Baltar.

AVISO.

No dia 24 do corrente por execuções de Antonio do Costa Rego Monteiro e outros credores se hão de arrematar em hasta publica do Dr. juiz de direito do civil da primeira vara as dividas penhoradas á casa fallida de Lenoir Puget & C., constantes do escripto que se acha em mão do porteiro — Serra Grande — para pagamento do que ditos credores pagaram á fazenda publica, como fiadores da dita casa.

— Pertende-se comprar o sobrado de um andar n. 35 sita na rua Rozario Estreita d'esta cidade, se alguem tiver n'elle qualquer hypotheca, ou qualquer onus, annuncie por esta folha; dirigindo-se a rua da Mangueira, bairro da Boa-Vista n. 11,

— Uma pessoa habilitada offerece-se para dirigir os trabalhos de qualquer engenho, ou mesmo para caixeira: quem o pretender dirija-se ao sobrado de fronte da ribeira da Boa-Vista n. 60, que ahi se dirá quem quer.

AO PUBLICO.

Em resposta aos annuncios do Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, incertos nos «Diarios de Pernambuco» do corrente mez; nos quaes tem declarado ter eu seduzido escravos do engenho d'agua, do qual sou tão bem consenhor, afim de fugirem para meu poder; provo o contrario publicando o documento abaixo transcripto: julgo ser bastante o referido documento para arredar de mim a palavra seduzir, que emprega o Dr. em seus annuncios, e para que o publico acredite que o Dr. só teve em vistas, lançar-me a odiosidade, e tomar uma mesquinha vingança: tenho até o presente publicado os documentos mais simples, para defender-me. Todavia direi que se alguns escravos tem fugido do engenho, he por serem maltratados, como aconteceu com dous; tendo sido um remettido por minha mulher ao Sr. Manoel Thomaz Rodrigues Campello, testamenteiro dos bens de Girão, que então se achava nesta praça, levando esse escravo remedios para ser curado, que tornou a envia lo para em minha casa ser tratado: talvez que o Sr. testamenteiro não esteja lembrado desta circumstancia; e o outro tendo sido espancado no engenho, fôra aqui receitado; alem disto consta-me que por differentes vezes estive prompto para fazer a partilha dos bens de Girão, independente de questões judiciaes, ao que sempre me prestei desde que casei-me, como já provei com documentos, e com pessoas de todo credito, e até encarreguei a uma dessas pessoas para tratar de uma amigavel partilha, que se prestara por estar certo da minha justiça, e dera alguns passos, porém baldados; e sómente neguei-me a uma amigavel partilha por uma unica vez á certa pessoa, que se dignou vir a minha casa fallar-me a respeito, a quem declarei que já tendo-me prestado por differentes vezes, não podia assintir ao seu pedido; porém note-se, que depois disto, foi que por mim, essa pessoa já dita se havia encarregado, de tractar de uma amigavel partilha; e tudo isto antes do respeitavel tribunal da relação, ter annullado as partilhas, por lezão enorme contra minha mulher; e depois de estarem nullas apresentou o Sr. testamenteiro, uma proposta por parte do doutor, para uma amigavel partilha, da fórma seguinte:—As partes nomeariam juizes arbitros, sendo desempatador o Sr. testamenteiro, (nomeado sómente a contento do doutor) renunciando eu qualquer recurso perante os tribunaes; semelhante proposta era revoltante, e por isso não era possivel ser por mim aceita.

O meu unico desejo he viver com descanso no seio de minha familia, e não ter demandas, mas não obstante ser este o meu desejo, não devo consentir, que se queira dar a minha mulher o que se quizer, como por esmola, pois os bens devem ser divididos com toda igualdade, como determinou o venerando accordão da relação do districto. Recife, 20 de outubro de 1851.

Marcellino José Lopes.

Documento.

Altina. - Muito a pressa dirijo-lhe estas linhas para dizer-lhe, que querendo-me aproveitar do seu aviso, de que ahi existem em seu poder alguns escravos nossos, que procuraram a sua protecção, os quaes me diz vossê que posso mandar buscar, para esse fim envio agora o portador que he o comboeiro Belarmino, a quem os podera entregar. Vamos vivendo, e nos recommendamos. Seu sobrinho lhe pede a sua benção. Seu cunhado que a estima.--Francisco João.

S. C. no engenho d'Agua, 10 de janeiro de 1851

Recebi do Sr. Marcellino José Lopes por ordem do Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, os escravos pertencentes ao engenho d'Agua, Manoel pequeno, Argemiro, Onofre, que tinham fugido do engenho, e tinham procurado tambem seu senhor, que he o Sr. Marcellino José Lopes. Recife, 12 de janeiro de 1851.

Belarmino Alves Coitinho.

Estava reconhecida.

-- Precisa-se de uma ama forra, para casa de portas a dentro: na rua do Hospicio, ultima casa nova do lado esquerdo.

-- Na rua da Roda n. 29, na cavallarice particular de José Apolinario da Cunha, recebem se cavallos de trato, por mez, ou dias, curam-se com algum conhecimento de causa alugam-se, vendem-se e trocam-se.

-- Manoel da Silva Bellomonte e Albuquerque, pretende fazer uma viagem para fóra da provincia, e desta data até o fim de dezembro deste anno, he que o pretende fazer, e desejoso de liquidar suas contas, com todos nesta provincia, roga a todos os seus devedores, de terem a bondade de satisfazer-lhe seus debitos, afim de tambem indemnisar a quem deve, e prometto fazer algum abate, a quem estiver em circumstancias apuradas.

-- Aluga-se para se passar a festa, um excellente sitio no Poço da Panella, á margem do rio Capibaribe, com arvoredos de fruto, jardim com flores e optima casa com excellentes commodos e muito bem tratada, contendo 2 salas, 4 quartos, 2 copiares, cozinha fora, estribaria para 2 cavallos e cacimba com boa agoa de beber: os pretendentes, dirijam-se a rua Bella n. 37, segundo andar.

-- Em resposta ao Sr. inimigo do uzurario que o credor do Sr. Innocencio Antunes de Faria, nunca recusou receber o seu pagamento, e só o que não queré receber um cavalo máu pela divida de 35,840, quando o cavallo não valia 16,000, nem tão pouco receber fumo podre a 160 rs. a libra, quanto a premio he falso que houvesse uzura; por quanto a conta se fez a um por cento ao mez, apezar de se ter tratado a dous por cento; e assim como o Sr. Innocencio acertou com a caza do annunciante, para tomar-lhe o dinheiro assim tambem devia hir leva-lo, sem que fosse preciso que o annunciante mandasse ao Affogado, onde mora, e isto a dous annos.

-- Antonionio Carlos de Azeredo Coutinho embarca para o Rio de Janeiros as escravas crioulas de nomes, Antonia, Marcellina, Raimunda Domingos, crioulo e Manoel pardo.

-- Noções abreviadas de Philologia a cerca da lingoa portugueza, por Antonio Pedro de Figueiredo; acha-se á venda na livraria da rua do Collegio n. 20.

-- Atonio Ferreira da Costa Braga faz scienta a seus devedores, que tendo exgotados os meios de receber por meios amigaveis, e a paciencia para esperar porque tambem perciza pagar se quem deve; procederá da ora em vante os meios judiciaes para fazer suas cobranças, mas passando a chama-los por este jornal, se no prazo de um mez lhe não vierem pagar a sua loja da rua Nova n. 28.

— O Sr. José Narcizo da Silva queira procurar uma carta vinda de sua familia em mão de Manoel José Gomes Braga: na rua da Senzalla Velha n. 98.

— Constando alguns credores da massa fallida do finado Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos que a viuva do mesmo finado pertende vender os bens nella existentes sem authorização expreça dos mesmos credores, previnem ao publico que não façam transação alguma com dittos bens e dividas, por estarem estes sugeitos aos credores do mesmo cazal a muitos annos.

Um credor.

— Bartholameo Francisco de Souza embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo crioulo de nome Felippe.

-- Sexta feira 24 do corrente na salla das audiencia depois que se findar a do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se hão de arrematar venda varios predios, entre elles a casa sita na rua dos Quatro Cantos em Olinda, avaliada em 700,000 rs., e outra dita n. 11 na rua do Bomfim por 600,000 rs., pinhoradas á José Joaquim de Almeida Guedes, assim como a renda de outros constantes dos escriptos em mão do porteiro, um carro de 4 rodas com boas ferragens avaliado em 150,000 rs., penhorado á Frederico Hansem, os objectos existentes na loja n. 6 do atterro da Boa-Vista, todos no valor de 313,100 rs., penhorados á Dubarry, um prença de algodão por 90,000 rs., á Antonio José Pereira de Mendonça, porção de moveis de casa pinhorados a diversos devedores da fazenda nacional: quem taes bens pertender compareça as 10 horas da manhãa do referido dia no lugar indicado.

— Dezeja-se saber se nesta praça existe um moço por nome Aurelio José da Cunha.

— Gallyot e sua senhora tem a honra de prevenir ao respeitavel publico desta cidade que elles abriram, no dia 17 do corrente, um armazem de fazendas, objectos de luxo, e fantezia, o qual contem o que ha de melhor em Paris; sendo tudo escolhido com gosto mais particular; e se achará a venda, tanto em grosso como a retalho desde as 10 horas da manhã, até as quatro da tarde, na rua da Cruz segundo andar do sobrado n 1: assim como que na mesma casa acharão um sortimento de beijoutarias finas de Paris, e a melhor agua de Colonia que ha no mercado.

-- A abaixo assignada tem constituido por seu bastante procurador, ao seu neto Joaquim Francisco Franco, ficando sem effeito todos os poderes que tenha seu filho João Rodrigues de Miranda, e para não haver ignorancia faz o presente. Recife, 21 de outubro de 1851.

Filippa Maria.

-- O Sr. Joaquim Ferreira da Silva, tem uma carta, na rua do Crespo n. 16, a qual não se lhe entrega pessoalmente por se ignorar aonde mora.

— José de Almeida Soares de Lima e Bastos, formado em medecina, e cirurgia pela academia do porto, e por ella premiado em todos os annos da sua frequencia incluindo os de operações e partos, estabeleceu a sua residencia no largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar da casa, em que mora o Sr. coronel Mamede, onde pode ser procurado a todas as horas do dia compativeis com as suas occupações clinicas. Presta-se a operar, é receitar gratis para os pobres, e igualmente hir visita-los em seus domicilios.

Feitor.

Ainda se precisa de uma pessoa que entenda de plantações de sito para trabalhar em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dando pessoa que abone a sua boa conducta, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade; na mesma repertição das 8 as 4 horas da tarde.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

-- Os senhores abaixo declarados dirijão-se a rua do Crespo n. 15 a negocio de seus interesses, Francisco Xavier de Lima, Antonio Xavier de Almeida, Manoel Domingues Moreira, Antonio Manoel de Souza, José Noberto Cazado Lima, Antonio Manoel da Silva, Francisco Ignacio Alves Lima, Ricardo das cinco-Pontas, Pedro Jorge da Silva, Manoel Thomaz dos Santos, Januario Alexandrino Rebello da Silva Caneca, Libardo, Alfaiate; Joaquim Francisco Pereira da Cunha, Vieira Maiel, Jozé da Silva Oliveira, Candido Sudré Guimarães, Honorato José de Barros Santana, da rua da Praia, Bolexard, José Francisco da Costa Guimarães, Manoel Roberto da Paz, Henrique Julio Cezar Souza Peres, Antonio do Rego Barros, José Antonio de Jezus, Manoel Ferreira Escovar, Francisco José de Paula Junior, Jeronimo da Costa Guimarães e Silvá, João Francisco de Souza Lima, Luiz Gonçalves Franco, Francisco de Barros, Joaquim José Tavares, Manoel Dias de Toledo, José Gonçalves Braga

-- Roga-se as autoridades policiaes á captura de Ihéo, Antonio, de pouca barba, baixo e meio descorado, que no dia 14 do corrente foi offerecer-se no sitio de João Carroll, na Ponte de Uxoa, para ser criado, dizendo que queria trabalhar, pois tinha estado prezo a um anno, que nada tinha de fazer, tendo pois sido admettido por João Carrolle em seu sitio, aconteceu que no dia 15 do corrente, desapparecesse furtando de um carpina que trabalha no mesmo sitio os seguintes objectos, um jaquete de panno azul com o nome de João Vieira escripto no forro da jaqueta, uma calça de mesmo panno azul, 3 camizas de madapolão, um par de suspensorio com fivella de prata e mais algumas couzas; consta que elle trabalhava em uma estribaria ao lado do Carmo: roga-se por tanto a qualquer pessoa que delle der noticia de dirigir-se ao armasem de João Carrolle Junior rua do Trapiche n. 2, que receberá 20,000 rs. de gratificação.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e rua, paga-se bem: na rua da Assumpção n 16.

-- O Sr. de engenho que precisar de um caxeiro, de meia idade, solteiro, e que tem bastante pratica, de todo e qualquer serviço de engenho: dirija-se a rua do Trapiche, armazem de assucar do Sr. Velloso, que ahi achará com quem tratar.

- O Sr. João Luiz Vianna, queira dirigir-se a praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, a negocio de seu interesse.

-- Nos abaixo assignados declaramos que desde o dia 10 deste mez dissolvemos a sociedade que tinhamos na loja de miudezas da rua da Cadeia do Recife n. 19 com a firma social— Ferreira Bastos e que fica dita loja pertencendo unicamente ao ex socio Serafim Alves da Rocha Bastos o qual ficou obrigado ao activo, e passivo da dita sociedade extinta.

Serafim Alves da Rocha Bastos, João Gonçalves Ferreira.

-- Alluga-se uma mulata que sabe bem engommar e ensaboar, cozinha alguma cousa e faz todo o serviço de uma caza quem a pretender dirija-se ao atterro da Boa-Vista n. 33 que achará com quem tratar.

Casa de modas francezas Buessard Millochau, no aterro da Boa-Vista n. 1.

Pelo navio o « Conte Reger » recebeu-se um lindo sortimento das ultimas modas de Pariz, em chapeos de seda e de palha enfeitada para senhora, ditos de montaria, ditos de palha enfestada para meninos, manteletes e capotinhos de seda de cores e pretos, tambem de cambraia, lindos toucadores e capellas, cabeções de bico de blonde e de linho, romeiras, camisinhas bordadas, mangas bordadas, flores, luvas, espartilhos, gravatinhas de veludo preto com as fivellas, um rico escolhimento das fitas novas, lencinhos de seda de retroz, transas de seda e de lãa para vestidos, bicos de todas as qualidades e mais fazendas que se venderão em conta. Faz-se effectivamente todos os enfeitos de senhoras em chapeos, toucados, turbantes, e vestidos com gosto igual ao que vinha directamente de Pariz, e por preço muito mais em conta.

-- Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre Deus, armazem n. 20, vende farinha SSS F, e dita Fontana, dita galega, saccos com farello, oleo de linhaça, chá imperial e barris com breu: tudo a vontade dos comoradores.

-- Precisa-se de uma criada, sómente para o serviço de compras e engommado, de uma casa de muito pouca familia: na ponte Velha n. 14.

Elementos de homéopathia.

Sahio a luz a primiera parte desta obra composta pelo professor homéopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara e a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homéopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes, o preço sera elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homeopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

-- José Luiz Pereira, esta resolvido a vender ja a sua loja de ferragens, da rua Nova n. 16, a prazo com firmas e contento, e emquanto não realisar, continua a vender a dinheiro, qualquer porção de ferrages, ou miudesas, pelo que lhe custaram. Aproveito a occasião para rogar a seus devedores, queiram saptisfazer seus debitos até o fim do corrente mez: o que espera da bondade dos mesmos senhores.

A revista,

Periodico literario e recreativo.

Sahio hoje o 6.º n. e acha-se a venda na praça da Independencia loja de encadernação n. 12 e na Livrario do Sr. Dourado.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Madama Theard, modista franceza na rua Nova n. 35.

Novamente acaba de receber de França, pelo navio um lindo sortimento de fazendas francezas, tudo que ha de mais moderno em Paris, chapéos de seda de todas as cores, muito modernos, ditos de palha de Italia abertos, muito bonitos chapeusinhos de palha e de seda redondos, para meninos e meninas, camisinhas e romeiras de cambraia de linho bordadas, ditas de filó bordadas muito finas, ricos cabeções de linho muito modernos, filó de blonde branco liso, dito bordado branco e preto de linho, escomilhas de todas as cores setins, muito bonitas, bicos de blonde branco para babados de vestidos, e para cabeções, ditos de linho preto de todas as larguras, um lindo sortimento de tranças de cores, franjas pretas e de cores, de todas as larguras, sinteiros e fivellas para senhoras, vestidos de filo de blonde bordados com babados para noivas, grinaldas, capellas de flores de laranja para noivas muito ricas, avetses bordados para senhora, mantas de garças muito finas para noiva, garça branca para vestidos, muito bons espartilhos de linho puro com molas e sem ellas, e de todos os tamanhos, enfeites para cabeça de senhora, toucas brancas vindas de Paris para senhora, ditas de meninas, e um grande sortimento de fitas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas todas da ultima moda e de muito bom gosto.

-- Schafheitlin & Tobler fazem publico, para conhecimento do commercio desta praça, e de todos a quem isto possa interessar que acabam de receber o diploma d'agentes da commissão director, das companhias de seguros maritimos de Paris abaixo declarardas; com plenos poderes para tratar e determinar amigavelmente de quaesquer avarias sobre navios ou mercadorias, em que uma, ou mais das ditas companhias forem interessadas.

L'Indemnité,
La Vigie,
La Sauve-garde,
Le Cercle commerciale d'assurances maritims,
L'Océan,
Le Lloyd français,
Assurances martimes,
La Melusine,
Assurances generales maritimes,
L'Union des Ports,
La Garonne,
La Sécurité.

-- Aluga-se uma sala com dous quartos: na rua do Livramento, sobrado n. 1.

The Pernambuco British Library.

Is removed to praça do Corpo Santo n. 4 second floor.

Retratos photogenicos e de electrotypo na rua Nova n. 61, 2º. andar.

O artista tendo de retira-se para os Estados-Unidos aviza a quem desejar os retratos de perfeita semelhança, que queira dignar-se procura-lo por estes dias em consequencia de sua breve demora nesta cidade. O mesmo vende todos os utencilios pertencentes a esta maravilhosa invenção bem como dá todas as instrucções necessarias a quem se propozer segui-la.

-- Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio pouco distante desta praça, que trabalhe de enchada, e saiba tratar de arvoredos, de verduras e de flores: quem estiver nestas circumstancias appareça no principio da estrada dos Afflictos, primeira casa do lado direito, a qualquer hora do dia, que se lhe dira quem precisa.

— Quinteiro & Irmão, na rua Nova n. 63 acabam de receber de seus correspondentes Heaton & Pensberg lithographos da casa imperial excellentes retratos de S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, de S. M. a serenissima Imperatriz, dita do Sr. barão da Boa-Vista, o incendio do theatro do S. Pedro d'Alcantara, a entrada triumphante do duque de Saldanha em Lisboa, a não portuguesa Vasco da Gama, a entrada da dita no Porto do Rio de Janeiro ao desarvorar da dita, assim como muita ricas estampas proprias para quadro as quaes são as seguintes: N. S. do Carmo, Piedade, Conceição de 8 qualidades, N. S. do Soccorro, S. Anna, S. Appolonia, N. S. do Rosario, S. Sebastião, S. Benedicto, N. S. da Gloria, S. Miguel, S. Antonio, S. Francisco d'Assis, S. Bom Jesus do Calvario, N. Sr. do Bomfim S. Francisco de Paula, N. S. do Terço, Jesus, Maria, José, S. João Baptista, SS. Coração de Jesus, Divino Espirito Santo, Santos Cosme, Damião, N. S. das Dores, e outras muitas estampas que se deixa de mencionar os mesmos recebem toda e qualquer encommenda que se lhes façam tendente a litographia como bem contas para lojas, letras, bilhetes de casamento, rotulos para agoa de colonia, e outras quaesquer encommendas que se lhes fação.

--Uma pessoa que escreve soffrivelmente, e tem bastante desenvolvimento em contabilidade, se offerece a qualquer senhor de negocio, que precise deste serviço, com a condição de o fazer em particular, e mesmo para arranjar balanços; tambem se propõe a escrever para algum cartorio, e finalmente faz qualquer escripta, muito commodo, por não ter o que fazer: quem precisar, annuncie para ser procurado.

-- No caes da Alfandega, armazem do Annes, vendem-se muito bons charutos, em caixas de 100, muito em conta.

-- No becco da travessa da Madre de Deus, armazem do Campello Filho, n. 7, vende-se ancoretas de azeitonas, a 700 rs., cada uma.

-- Não se tendo reunido os Srs. credores da massa fallida de Firmino José Felix da Rosa no dia designado, novamente são convidados para a mesma reunião no dia sexta-feira, 24 do corrente pelas 11 horas da manhãa, em casa do Sr. Thomas de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19.

— Aluga-se uma boa casa, por anno ou pelo tempo de festa, sita no Poço da Panella, a margem do Cabiberibe, e que foi do Dr. João Lopes, quem apertender pode procurar as chaves na rua da Mangueira no mesmo Poço da Panella, casa da Sra. viuva D. Maria Villela, e para o ajuste na praça da Boa-Vista casa n. 32, 2º andar.

--Na rua do Livramento n. 10 sobrado se dirá quem vende, 3 voltas 2 alfinetes, 4 pares de brincos, 6 anelões medalhas, trancelins, pulceiras, 1 adereço, 1 coroa, 1 bandeira, butões para bertura, colheres de prata para sopa e cha, 1 relogio patente, 1 dito para senhora, e outras obras de ouro e prata.

-- Um rapaz brasileiro que sabe ler e escraver e contar, o qual da fiador a sua conducta, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento commercial ou mesmo para cobranças, exceptuando unicamente venda ou padaria, etc: a pessoa a quem convier póde procurar no pateo da Santa Cruz n. 2, ou annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de uma preta captiva, pagando-se-lhe por mez 9,600 rs, sendo fiel, para vender na rua e servir em casa de pouca familia que são duas pessoas: quem tiver annuncie ou va na rua da Florentina n. 3, que achara com quem tratar.

Ponteiro.

Perdeu-se um ponteiro de ouro com as iniciaes C E W desde a rua do Cabugá até a rua da Aurora: roga-se a pessoa que o achou, querendo restitui-lo, dirija-se a rua do Cabugá n. 7, loja dos Srs. Moreira e Duarte que sera bem recompensado.

Roubo.

Furtaram do deposito de madeiras, junto a secretaria de policia 2 páos, sendo na noite de 17 do corrente, 1 travé de 26 palmos de comprido, e palmo reforçado quadrado da qualidade enga po co amarello, 1 enxamel de 36 ditos, com grossura de 6 polegadas quadradas de qualidade oiticica são boeiros, e estavam amarrados; pede-se aos Srs. mestres de obras, e donos que se forem offerecidos tomarem e avisarem no dito deposito: os ditos paos estam marcados com a letra S; outro sim, o annunciante não poupará de pesquizar todos os meios para descubri-los, pois ja por varias vezes se lhe tem furtado madeiras, e as tem achado e tomado, e qualquer madeira que fôr offerecida que tiver a dita letra he furtada, e está prompto a pagar toda e qualquer despeza, e 50,000 rs. pela descuberta do ladrão.

-- Aluga-se uma preta escrava, ou pessoa forra, que saiba cozinhar, engommar e saia a rua para servir a uma pessoa, paga-se bem: no pateo do Carmo n. 10.

-- O abaixo assignado não tem em Pernambuco, procurador, nem nomeado a pessoa alguma. Recife, 21 de outubro de 1851.

Antonio José Ferreira Machado Braga.

INDICADOR DOS ACCORDOS PARA VIOLAÕ

Torna-se este methodo, tanto mais recommendavel, quanto elle he util, pois que foi publicado em proveito daquellas pessoas que desejão saber as regras de acompanhamento sem que tenham o trabalho de aprender a musica: vende-se na rua do Livramento loja de calçado, n. 27, a 5 mil reis

Perdeu-se no dia 18 uma carteira com ferros de cirurgia desde a Boa-Vista até a estrada de Agoa-Fria, e desconfia-se que do Corredor do Bispo até ao Manguinho he que ella cahiu; quem a achou pode restituir a seu dono: na rua do Vigario n. 5 segundo andar que será recompensado.

-- No cemiterio publico, precisa-se de servente para pedreiros, paga-se a 640 rs. diarios na segunda feira as 6 horas em ponto.

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engoma-se com perfeição e aceio.

Ama de leite.

Na rua larga do Rozario larga segundo andar da caza n. 28, por cima da loja de louça, precisa-se de uma ama forra ou cativa, que tenha bom leite, sem filho, paga-se generosamente.

-- Alluga-se o loja do sobrado da rua do Collegio n. 8, os pretendentes procurem no segundo andar do mesmo sobrado.

-- A pessoa que tiver uma escrava que quizer alugar para vender azeite de carrapato a tarde dirija-se a rua do Rozario estreita n. 37.

-- A deverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernando Gama, que o seu correspondente nesta praça não tem pago a subscripção do Diario.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobre-se qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

-- José Mendes da Silva Guimarães, desejando pagar a seus credores, está resolvido vender a sua taberna, sita na rua do Cordoniz n. 10, do bairro do Recife, por esta unica razão não tera duvida em aceitar aquelle negocio, que o desobrigue para com os mesmos seus credores: quem a pretender dirija-se a mesma a fallar com o annunciante que melhor expora.

-- Vicente José de Brito, manda para o Rio de Janeiro sua escrava parda de nome Maria.

-- Adolpho Schafheitlin girante da casa commercial sob a fórma social Schafheitlin & Tobler, vai a cidade da Bahia tratar de negocios tendentes a mesma casa da qual he socio.

-- Preciza-se de um feitor casado com pouca familia, para trabalhar em um pequeno sitio na ponte de Uchoa, junto ao sitio dos Srs. Carneiros; quem se julgar habilitado para este fim, dirija-se ao Atterro da Boa-Vista caza cor de chumbo de 4 janellas para tratar.

-- Aluga-se uma preta para todo o serviço; na rua do Livramento, n. 1.

Um sacerdote que tem pratica do ensino de primeiras letras, grammatica latina e franceza, geometria, muzica vocal e de alguns instrumentos, inclusivamente de piano, acceita a capellania de algum engenho proximo a esta praça subjeitando-se a fazer sua residencia aonde tiver de exercer o ensino das referidas materias: a pessoa que com o mesmo quizer contratar, dirija-se a rua Nova n. 8, onde sera informado.

Abracem a moderna.

-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para meninos como para homens, e juntamente affiançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commodo possivel.

-- Os abaixo assignados avisam, que em consequencia de numerosos pedidos tem-se resolvido demorar somente o tempo preciso, ao qual fechar-se-ha o estabelecimento sem annunciar mais, he pois a ultima occasião de possuirem, o mais fiel e perfeito retrato.

Carlos D. Fredeicks & C.

Consultorio homeopathico.

Rua do Colegio n. 25 primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade as pessoas que o quizerem visitar.

-- Desappareceu no dia 15 do pasado, um moleque crioulo por nome Paulino, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, côr amarelada por ter vicio, nariz chato; levou camisa de algodãozinho suja, e calça deriscado, sem chapeo, este escravo he do Sr. Antonio Jacintho da Silveira de Unna: quem o pegar leve-o a rua da Cacimba, o Recife, n. 11, ou a rua do Livramento n. 26, segundo andar, que sera recompensado.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por erem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas do canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serraas.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, ja geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasiãe para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Derigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas o remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer

-- A pessoa que quizer consultar ou tratar-se de molestias agudas ou chronicas, póde derigir-se á rua larga do Rosario n. 30, aonde esta rezidindo o Cirugião Bernardo Pereira do Carmo, que está prompto e exercer sua faculdade em qualquer hora. Para com as pessoas pobres se prestara grates, a pessoa que o queira consultar por escripto de qualquer uso a que pertença, devera em termos claros e precisos declarar as seguintes principaes circumstancias. -- Primeiro sua idade, temperamento, constituição, debil ou valetudinaria, se vigorosa ou sadia, habitos, occupação, accrescendo, se fôr de sexo feminino, a declaração do estado de suas regras, numero de filhos que tiver tido, se lhes dera de mamar; incommodos mais notaveis nos seus partos; se gravida, de quantos mezes, qual o padecimento ou mal que mais a affligia por semelhante motivo. -- Segundo o lugar de sua habitação, se humido, secco, arejado ou ventoso, sujeito a febres ou outra infermidade. -- Terceiro se na familia tem apparecido casos de molestias por desposição hereditaria ou adquerida. -- Quarto se doente de syphilis pela primeira, segunda ou mais vezes, em que tempo o foi pela primeira vez, o tempo ou intervallo que mediou no soffrimento de uma ás outras, quaes os principaes symptomas que então experimentara, remedios &. de que usou, effeitos de irritação ou incommodo do uso de mercurio, ou outro qualquer remedio, de que se lembre lhe fôra administrado, e em que dose. -- Quinto se o mal de que precedente se trata, fôr precedido, acompanhado ou seguido de algum outro accidente ou enfermidade, quer de origem diversa, quer precedente da mesma syphilis. - Sexto em fim, quaes os symptomas quer no effectivo padecimento de mal venereo ou outro qualquer desappareceram, modificaram-se ou existem sem alteração apreciavel, e que nada menos importa que a declaração do tempo da molestia, sua especie ou qualidade e curso até o memento da consulta, complicações sobre vindas e meios de que se tem feito uso.

Compras.

-- Compram-se moleques, negrinhas, mulatinhas, e negras com habilidades, ou sem ellas, para encommendas na rua larga do Rozario loja n. 35.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

-- Compra-se um sitio feito ou terras proprias para levanta-lo, o qual porém seja a margem do Capibaribe, tenha baixa para capim, e outras vantagens: na rua do Aragão n. 12, segundo andar.

-- Compra-se uma duzia de cadeiras, com assento de palinha de olho, ou outra qualquer qualidade, com tanto que sejam fornidas e em bom estado, tambem por preço commodo: na rua da Assumpção n. 36.

—Compra-se uma escrava, boa cozinheira: na rua Nova, loja franceza de A. Colombier, se dirá quem a pretende.

-- Compra-se um carro de 4 rodas, novo, ou mesmo com algum uso, para um só cavallo: na rua da Cadeia do Recife, loja numero 41.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas moldaras douradas e sem ellas, de 3 até 5 pés de altura, por preços muito em conta.

ALGODAO' PARA SACCOS.

vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vende-se um pequeno sitio; e casa de pedra e cal, viveiro de peixe, planta de capim, bastantes arvoredos, diversas qualidades de frutas, tudo muito bem plantado e cercado e amurado de uma banda; vende-se por seu dono retirar-se a tratar de sua saude: na rua do Catuca dos Affogados a tratar com João Hespanhol no mesmo sitio.

-- Vende-se um escravo moço proprio para todo serviço de campo na rua da Praia Typographia Imparcial.

Para quem gosta.

O café francez da rua nova recebeo pelo Conte-Roger um completo sortimento de concervas, como sejam Champinom, artichants, choux fleure, saucisser, truffe carotter-aujuz, fevés accommodé, perdrix doutrux-chaux, allueter, becassea, becassiner, asperges, truffez puzes, paté caille truffe, dito embierre, dito hure de porc, dito pluvier, dito de reao, dito de foi dore atrabourg saucisse de aubuz em lb, montard, potilz pouz, vointez d'asperges, oseilles cépea, julienne, sardinhas, frutas em cognhaque, manteiga homeopatica; vinho da madeira, de S. Julião dito medoc, muscatel, de cette, branco, Roissillon, abrinthebom e mais barato que em parte alguma, marrasquino, azeite, doce cognhaque muito bom, em garrafa e barriz, Kirsche francez, dito suisso, vermonth, vinagre francez em garrafas e canadas, muito bom e em conta, concervas inglezes, cerveja de diversas qualidades, o variado sortimento de charutos da Bahia, charopes de diversas qualidades, tudo vende-se por muito menos de que vendia a franceza, e todos os dias das horas em diante o bom café.

He barasissimo.

Vende-se um terreno na rua da Alegria em muito bom locar, por ter fundos suficientes e mesmo largura: trata-se na rua Nova n. 63, 3.º andar a qualquer hora do dia.

-- Farinha de mandioca muito fina, muito secca, alva e nova vinda de S. Matheus, vende-se a bordo da Sumaca, Paraguaçu' fundiada defronte da Alfandega: trata-se com o capitão abordo, ou com Joaquim Ribeiro Pontes na rua da Cadeia do Recife n. 54 onde esta patente a amostra.

A 200 rs., o par.

Na rua do Queimado, segunda loja n. 18, vendem-se luvas de fio da escocia, com pequeno toque de mofo, a 200 rs. o par.

A 1,800 rs.

Na rua do Queimado, segunda loja n. 18, vendem-se ricos lenços de sarja, para gravata, azul, verde, amarello, côr de roza e encarnado, a 1,800 rs.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se um lindo molecote, de 20 annos, optimo cozinheiro, não tem vicios, nem achaques e tem boa conducta.

-- Vende-se uma lancha pequena, propria para algum barco pequeno de cabotagem, no estaleiro do Sr. Saraiva em Santo Amaro: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 49.

— Vendem-se dois escravos crioulos, de mui linda figura, sem vicios, nem achaques, sendo uma negrinha de 14 annos, com habilidades e propria para todo o serviço de uma casa, e um moleque da mesma idade, pouco mais ou menos: na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio n. 25, segundo andar.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Songei, no aterro da Boa Vista.

-- Vende-se uma preta crioula, com uma cria, boa engommadeira, cozinheira e costureira, tambem se vende sem a cria, sendo que o comprador não a queira, e um relogio de ouro patente horisontal e bom regulador: no caes do Ramos n. 4.

Na rua do Queimado n. 1.

Vende-se chá preto de S. Paulo, em embrulhos de mais de meia libra, a 1,280 rs., cada embrulho, este chá torna-se recommendavel pelos homeopathicos, em rasão de ser muito fresco e saudavel.

-- Vendem-se 4 parelhas de cavallos, de carro, bons, grandes e bonitos; 6 cavallos de cabriolet; 2 cavallos de carroça; 1 carro de 4 rodas, muito commodo para familia; 1 dito para 1 cavallo e um cabriolet, tudo por preço commodo: na cocheira da rua Nova.

-- Vende-se uma escrava crioula de meia idade, que cozinha, lava e engomma liso: na rua do Queimado n. 27, se dirá quem he seu dono.

Fazendas baratissimas.

Optimas redes do Pará com cores, de 20, a 30,000 rs., chitas bonitas com cores seguras, peças de 38 covados por 4,500 rs., peças de riscados de quadros com 38 covados por 5$ rs., ditas de chitas rochas flores encarnadas de cores fixas por 6,400 rs., córtes de casemiras de bonitos gostos a 3,000 rs., ditos de ditas muito finas a 5,500 rs., castores para calça de bonitos padrões a 180 e 200 rs. o covado, chales de tarlatana de muito bons gostos a 1,200 rs., ditos pretos de lãa muito grandes e encorpados a 3,200 rs., ditos de lãa de gostos muito bonitos, fzenda nova a 2$0 rs., algodão azul liso com 412 palmos de largura a 200 rs. o covado, pannos pretos finos da melhor qualidade, prova de limão, pelos preços de 2,800, 3,500, 4,500, até 10,000 rs., dito azul de 1,800, 2,800 3,600, 4,500 rs. o covado, dito verde muito fino a 4,600 rs. o covado, lenços de setim de cores para gravata a 1,280 rs., ditos de chita pretos para lutu, muito grandes e finos a 160 rs., ditos de cores de bonitos padrões a 3 e 4,000 rs. a duzia, ditos de cassa com barra de cores a 2,400 rs. a duzia, platilhas de listras de linho e algodão, muito proprias para camisas e calças de escravos a 200 rs. o covado, algodão a zul e branco, muito proprio para roupas de escravos e outras muitas fazendas, proprias para negocio e para gasto, por preços muito barato: no armazem de fazendas de Gouveia & Leite, na rua do Queimado n. 27.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

Instrumentos de musica

Vendem-se em caza, de Kalkamann Irmãos, rua da Cruz, n. 1 os seguintes instrumentos de musicas. Baixos de Harmonia, Trombonos, Clarins de chaves, ditos lizos, Cornetas de chaves, ditas lizas, Clarinetas, flautas, Pifanos, Zabumbas, Caixas de guerra, Arcos de Campainhas, Pratos, Violões finos e ordinarios.

Molduras douradas

de todas os larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Continua se a vender a admiravel agoa para fazer os cabellos e suisças pretos: na rua do Queimado n. 31.

-- Vende-se um casal de escravos, ou troca por-se uma casa: na rua Bella n. 16.

Farinha de S. Catharina.

A bordo do pataxo *Dous Irmãos* vende-se farinha de mandioca superior qualidade e resentemente chegada por mais barato preço do que em outra qualquer parte: a tratar a bordo do mesmo, ou com Antonio de Paula Fernandes Eiras, no caes d'Alfandega.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura	2,560
Encadernada	3,200

Rapé Paulo Cordeiro

vende-se na loja de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 30, este superior rapé, em botes e meios ditos, recentemente chegado, por preço commodo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Em casa de *J. Keller* & Companhia, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.º, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira sorte, a preço commodo: em casa de A. C. Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete de primeira qualidade e por preço commodo: em casa de A. C. de Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs. p cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça n, Independencia.

Cheguem freguezes a fazendas baratas.

Pessas de cambraia com listras de cores com 8 varas, por 3,200 rs., cortes de dita com salpicos a 2,800 rs., ditas de cassa pintada com 5 varas a 1,600 rs., cassas de cor oscura por 240 rs., o covado, ditas pretas a 100 rs. o covado, idem para babados e cortinados a 2,400 rs. a pessa, cortes de chita em 12 covados a 1,800 e 1,920 rs.: na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado a moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro: os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas e baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Batatas novas francezas.

Vendem-se gigos com 16 a 18 libras de batatas novas e de superior qualidade a 640 rs.: no caes da alfandega, defronte das escadinhas, armazem de Goveia & Dias

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

Cal virgem em pedra

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem acondicionadas, e por preço commodo; no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Inda continua a vender-se barato.

Cortes de casemira preta por 5,000 rs., ditos de brim escuros de listras a 2,000 rs., e 1,600 rs., ditos de castor 1,120 rs., riscados de algodão a 180, e 200 rs., riscadinhos francezes a 120 rs. o covado, e muitas mais fazendas por baratissimo preço na rua do Crespo n. 6

Dinheiro a vista.

Cassa chita muito larga e de bom gosto, a 200 rs. o covado.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, acaba de chegar um sortimento de lindas cassas chitas, que como dinheiro a vista, se vende a 200 rs. o covado e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca «Margarida,» por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se muito superior cal de Lisboa, vinda pela barca Margarida, entrada neste porto em 28 do mez proximo passado, he a mais nova e moderna que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Vigario n. 9, armazem de Carneiro & Ramos.

A 140 o covado.

Na rua do Queimado loja n. 3 defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se riscadinhos francezes de differentes e agradaveis desenhos, pelo baratissimo preço de 140 reis o covado; bem como outras fazendas, tudo por pouco dinheiro, e a troco de cedulas a que se tornão muito recommendaveis, aos senhores chefes de familia que gostão da economia.

Vellas de espermacete.

Vendem-se caixas de espermacete: em casa de Ricardo Royle, rua da Cadeia Velha, n. 37.

-- Vende-se cera amarella, de superior qualidade e por preço commodo: na rua do Livramento n. 27.

A 2,800 cada uma.

Defronte do becco do Peixe Frito n. 3, vendem-se madapolões, com um pequeno que de avaria, agua fresca pelo baratissimo preço de 8 patacas e 12 vintens cada uma pessa.

— Vendem-se selins inglezes elasticos, ditos com borranhas e silhões, para montaria de senhora: na rua da Cruz n. 2, em casa de Geo Kenworth & Companhia.

— Vende-se superior panno de algodão para saccos: em casa de Geo Kenworth & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, de vidro e sabonete, patente inglez: em casa de Geo Kenworthy & Companhia: na rua da Cruz n. 2.

Novos gostos!!!
Na rua do Crespo n. 14. loja de José Francisco Dias,

vendem-se finissimas cassas francezas de riquissimos gostos e novos padrões pelo barato preço de 700 rs. a vara, corte de Cambraia liza fazenda muito fina 2,240 rs., o corte (metade de seu valor) ditas com salpicos a 640 rs. a vara, corte de cambraia pintado de cor, de gostos modernos 2,200 rs, o corte, superiores chitas francezas cores muito fixas e de novos padrões a 240 e 260 rs., o covado, ditas estreitas cores de vinho e de caffé e de ganga a 200 rs., o covado, Filló de linho branco e de cor propria para mosqueteiro 640 rs, a vara, brins trançados escuro e cor de ganga com listas miudinhas e 1,000 rs. o corte, assim como outras muitas fazendas por baratos preços.

Para chapeleiros e livreiros.

Farinha de trigo a 1,500 rs. arroba, e as libras a 50 rs.: na rua larga do Rozario, padaria n. 18.

-- Vende-se a casa terrea n. 6, da rua dos Copiares, para pagamento de uma hypotheca, a que esta sugeita a dita casa: a tratar na rua da Penha n. 19.

Canhões para Botas.

Vende-se bezerro de lustro branco e amarello para canhões de botas muito superior chegado ultimamente de França, por preço muito commodo, na rua Nova loja de seleiro n. 5.

Chapeos inglezes, a 9,000 rs.

Vendem-se superiores e modernos chapeos de castor branco, a 9,000 rs.; ditos de seda franceza, de muito boa qualidade e lindas formas de 6,000 a 7,500 rs.; ditos de molas cobertos de merinó, a 5,500 rs; ditos do Chile, modernos, sortidos em qualidades e preços; ditos da Bahia, de 2,500 a 5,000 rs., para homens e meninos: na loja de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia.

Palas francezas.

Vendem-se palas francezas, sortidas em tamanhos, para bonés e barretinas, por preço commodo: na loja de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia.

A 2,000 rs. o covado.

Vende-se oleado, pintado e estampado, da mais superior qualidade, que tem vindo ao mercado, de lindos padrões, de 2,000 a 3,000 rs. o covado, de differentes larguras: na loja de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia.

-- Vendem-se condeças, açafates e balaios com tampa de dobrar: na rua estreita do Rozario, venda n. 11, e na mesma tem ainda uma grande porção de bixas de Hamburgo.

-- Vendem-se condeças, açafates, balaios com aza e tampa de dobrar: no deposito da padaria da rua estreita do Rozario numero 39 A: no mesmo vendem-se massas finas de todas as qualidades e o muito acreditado pão de provença, que sempre foi preferido ao de outras partes.

— Vendem-se duas carroças promptas e proprias para o serviço da alfandega, por preço commodo: na rua do Catuca dos Afogados, venda de João Hespanhol.

-- Vende-se por preço commodos, farinha de mendioca de Santa Catharina em saccas grandes, fumo em folha para charutos: no armazem de Francisco Dias Ferreira no caes da Alfandega, ou atratar com Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegion. 16, segundo andar.

Taboas de pinho.

-- Vendem-se taboas de pinho, proprias para fundos de barricas, e mesmo para banheiros em sitios, barricas para assucar, peles de cabra, e sola, por preço commodo: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Barateiro do Recife.

Quem duvidar, ou se queira sortir de fazendas para festa, enxa a algibeira de sedulas, e venhão a rua da Cadeia do Recife n. 50, que encontrarão variedade de fazendas por preço baratissimo, como bom chitas boas para 140, 160, e 180 rs. o covado, e ditas de ramagem para cobertas a 200 rs.: cortes de cassa padrões novos com 7 varas por 2,240 rs.; lenços de cambraia de cores para mão a 240 rs.; challes de seda novos a 8,000 rs.; corte de colete aviludado a 1,000 rs; ditos de fustão a 500 rs.; brins finos de quadrinhos a 280 rs., o covado; cortes de casimira para 4,000, 5,000, e 5,500 rs.; panno mesclado para palitoz a 6,000 rs:, o corte de 3 covados; optimo para o verão por ser muito leve, bramante de duas larguras, joli para frescos, lenções por 1,200 rs., avara; madapolões bons para 2,560, 3,200, 3,520, e 3,840 rs., a peça; e para outros muitos preços; assim como outras muitas fazendas, que a troco de dinheiro se vendem por preços baratos; e esta loja tem seu armazem de fazendas em atacado, e se vende qualquer porção por preço de primeira mão.

-- Vendem-se escravos baratos moços, e de bonitas figuras, muleques, mulatinhos, negrinhas, negras e negros moços, e mais escravos: na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende se uma negra moça, bonita figura, com uma cria de quatro mezes, muito linda; na rua larga do Rozario n. 22 segundo andar.

Madame Routier, modista franceza, rua Nova, n. 58.

Novamente acaba de receber de França pelo ultimo navio um lindo sortimento de fazendas francezas e tudo que ha de mais moderno em Paris como sejam: chapeos de seda de todas as cores; ditos palha de Italia aberto; muito bonito chapeozinhos de seda redondos para meninos e meninas; filó de blonde branco bordados; e dito preto de lindos padrões; escomilha de todas as cores, bicos de blonde os mais ricos, para babados e ornamentos de vestidos; dito de linho preto de todas as larguras; um lindo sortimento de trança e franjas, tanto pretas como de cores; capellas de flores muito ricas e mordernas; um grande sortimento de fitas de todas as qualidades; manteletes e capotinhos de seda do melhor gosto; chamolote preto; flores finas; punhos de bico para Senhoras ao mais moderno gosto; setim e tafetá de todas as cores collarinhos de filó e bico bordados para senhora; plumas de cores e brancas para enfeite de cabeça; e atacadores para botins de senhora.

-- Vende-se um excellente sitio em Beberibe, pertencente ao Padre Francisco José de Lira; a fallar no mesmo sitio, ou na rua da Aurora n. 62, segundo andar.

Cambraias pastoris.

Chegarão pelo ultimo navio vindo de França os encantadores cortes de vestidos de cambraias, muito encommendados pelas pessoas que custumão festejar o nascimento do Messias, com os interessantes, e honestos intretimentos dos presepes, o descreveras lindas, e variadas cores, bordados, e bicos de que são ornados, seria tarefa bem dificultoza, por tanto sanado fica este inconveniente, dirigindo-se os pretendentes a rua do Quimado loja n. 39, com trez mil réis que receberão em troca um bello corte de vestido.

-- Vende-se, recebido recentemente chegado nos navios Bonita e Seraphina superior e frescaes prezuntos para fiambre, que jos Londrinos, batatas inglezas, finissimos biscoutinhos em latas de Carr & Companhia e muito mais outros generos no armazem de Davis & Companhia rua da Cruz n. 9,

-- Vende-se uma casa terrea, sita na rua da Praia, defronte do depozito do carvão, n. 40, por modico preço: na botica do pateo do Carmo se dirá quem vende.

Na loja de Thiophilo Robert na rua nova n. 17.

Acaba de receber um novo sortimento de fazendas como sejam bicos de Blonde largo para babado, camisinhas de cambraia bordada, punhos bordados, manguitas de filó bordada, filó de Blonde preto bordado muito rico, luvas de pelica enfeitadas para senhora, ditas para homem, chapeos de palha enfeitados para montaria, dito emfeitado para menino, ricos chapeus de sol para homem e senhora, fitas de seda lizas e lavradas de todas as larguras, espartilhos de linho para senhora, grinaldas de flores de laranga para noiva, franjas pretas e de cores, seda lavrada para vistido, sitim lizo, gurgurão de todas as cores, para chapeus de senhora e muitas outras fazendas tudo do melhor gosto possivel e por preço mais commodo do que em qualquer parte.

Rua do passeio publico n. 5,

na antiga fabrica de chapeos de sol vende-se chapeos de sol tanto de panno como de seda para homem e senhoras, meninos e meninas de escola; cobre-se qualquer armação de chapeus de sol, tanto de seda como de paninho concerta-se estes objectos com muita prontidão e brevidade.

Novo deposito de cal virgem.
Rua da Cruz n. 23.

A este deposito acaba de chegar pela barca «Margarida», vinda ultimamente de Lisboa, barris com cal em pedra, propria para o fabrico do assucar, e que se recommenda aos Srs. de engenho, não só por ser muito nova, como por se vender mais barato do que em outra qualquer parte.

A. Colombiez, com loja n. 2, atraz da Matriz, na rua Nova.

Vende a dinheiro a vista,

Chapeos francezes para homem	7,500
Ditos de mirinó preto com molla,	5,500
Ditos dito de dito branco	5,000
Ditos de palha amarella	3,000
Ditos envernizados para maruja	1,600
Sapatos de lustro com forma ingleza sola prova de agoa batida a selindro	7,000
Um grande sortimento de calsados para senhora.	
Agoa para limpar os dentes conservar a boca sem alito, um frasco	1,000
Vinagre aromatico um frasco	1,000
Um grande sortimento de agoa de colonia em frascos a 1,000, 2,000, 4,000 6,000, mil rs.	

A 160 rs. o covado.

Vendem-se riscadinhos francezes proprios para palitós jaquetas e roupa de meninos a meia pataca cada covado, e chitas muito finas de cores clara e fixas a nove vintens o covado; na rua do Queimado n. 8 loja defronte da botica.

Na rua do Collegio n. 5.

Este novo estabelecimento acha-se sortido de generos os mais novos possiveis, assim como presuntos chegado pelo ultimo navio de Lisboa a 440 rs. languiças muito novas a 400 rs., a lb, paios a 240 rs., cada um, toucinho de Lisboa muito superior a 280 rs. a libra, ditos de santos, 180 rs., cevadinho de França a 200 rs. a lb, chacolate a 360 rs. a lb. farinha de araruta a 160 rs, dita tapioca do Maranhão a 120 rs, amendoas a 320 rs. a lb., caixinhas com 2 libras de chá de S. Paulo a 3,200 cada caixinha vellas de esparmacete de sete em libra a 700 rs., charutos finos de todas as qualidades e outros muitos generos, pois o dono deste estabelecimento, quer adquirir freguezes, e promette ter generos dos mais superiores que houver e vender pelo menos que puder.

— Vende-se um repartimento de escriptorio, proprio para uma casa de negocio, ou para algum armazem de assucar, uma carteira para o mesmo fim e uma cadeirinha, tudo em muito bom estado e por modico preço: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25; na mesma tambem compra-se uma taboleta pequena de por em cima de porta.

Na loja pernambucana, da rua do Crespo n. 11.

Vende-se merinó preto fino, covado a 400 e 500 rs.

-- Vende-se, ou permuta-se por algum escravo, um terreno com 25 palmos de frente e de fundo indo até a baixa mar, colocado este ao lado da igreja matriz de S. José: a tratar na rua Bella n. 37, segundo andar.

-- Vende-se um muito bonito mulatinho de 3 annos, pouco mais ou menos, proprio para se educar, por 250,000 rs., o qual se vende para fazer divisões de partilhas: a tratar na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vendem-se saccas com farinha, muito fina, de Magé; ditas com dita de S. Catharina; fardos com fumo em folha segunda qualidade e caixas com velas de sebo: na rua da Cruz do Recife n. 40, primeiro andar.

-- Vendem-se algumas apolices da companhia de Beberibe: quem as quizer, annuncie por este Diario.

Ricos estojos, para homem.

Vendem-se bonitos estojos, para homem, pelo baratissimo preço de 3,000 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Botões para casaca.

Vendem-se muito bonitos padrões de botões, para casaca, a 3,000 rs. a grosa: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Luvas de pelica, a 800 rs. o par.

Vendem-se luvas de pelica, para senhora, a 800 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Lindas folhas de papel.

Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, vendem-se bonitas folhas de papel, para cartas de namorados, a 80, 100 e 120 rs.

Luvas, a 500 rs. o par.

Vendem-se muito boas luvas, de seda preta, tanto para homem, como para senhora, a 500 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vende-se uma parte de um sitio, plantado de coqueiros, com chãos proprios, no lugar da povoação do Loreto, vende-se para pagamento de uma divida, da qual he credor Caetano José de Freitas: a tratar nas Cinco Pontas n. 4.

Ricas franjas de seda.

Vende-se ricas franjas de seda para manteletes e capotilhos pelo baratissimo preço de 600, 700 e 800 rs. a vara na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, da-se a mostras.

Ricos sinteiros.

Vende-se muitos bonitos sinteiros para o bello e amavel sexo pelo baratissimo preço, a 1,200 rs. com a competente fivella: na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas.

Faccas e garfos.

Vende-se muito superieres faccas e garfos de cabo de balanço pelo barato preço de 6,600 a duzia; na rua do Queimado n. 15 loja de miudezas.

Luvas de fio da Escocia.

Vende-se luvas de fio de Escocia com uma pequeno toque de mofo a 200 rs: o par; na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas.

Colheres para sopa e cha.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas, vende-se colheres de metal principe para sopa a 6,000 rs. a duzia e para cha a 3,000 rs

— Vendem-se cobertas de linho do Porto, do melhor gosto que tem apparecido e proprias para a estação: na rua do Queimado, loja n. 17, de Faria & Lopes.

-- Vende-se uma taberna muito afreguezada, em bom logar, com poucos fundos, faz-se todo o negocio: na rua da Moéda n. 25.

-- Vendem se tres sevados, bons para navio de viagem: na rua da Praia de S. Rita n. 31.

-- Vende-se uma armação de venda, com caixões para amostras, tudo de louro, e com pouco uso: na venda da rua das Cruzes n. 28.

-- Na venda da esquina da rua estreita do Rozario n. 38, vende-se doce de goiaba em caixões grandes, doce muito fino, pelo barato preço de 960 rs. o caixão.

Vende-se na rua Nova loja n. 8.

Uma opera completa encadernada para piano

La fidanzata corsa

musica del Mr. Giosami Pacini:

Vacca de leite.

Vendem-se algumas vaccas de leite, e outras proximas a parir, e tambem algumas ovelhas boas leiteiras, na Solidade no sitio do Sr. Haureliano t no colegio de mininas.

-- Vende-se uma escrava crioula, moça, com algumas habilidades e de boa conducta; uma negrinha de 12 a 13 annos, que cose e já faz lavarinto, tudo por preço commodo: na rua do Fogo n. 23, se dirá quem faz este negocio.

He para acabar-se.

Vende-se esteiras muito grandes e dobradas optimas para se ter em umasalla, podendo servir da cama para 4 ou 5 pessoas, assim como sapatos de duraque preto para senhora, a 900 rs., so par: na rua do Livramento n. 11.

-- Vende-se um faqueiro de prata de duzia, completo, vindo proximamente do Porto, por commodo preço: na rua do Encantamento, armazem de molhados n. 11.

Farinha de mandioca

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires no caes d'Alfandega vende-se farinha de mandioca em sacas, sendo de optima qualidade, e por preço o mais commodo do mercado.

A Homeopathica.

Vende-se frascos com manteiga, fresca, sem sal para uzo dos doentes que se curão homeopathicamente; esta manteiga torna-se recommendavel por ser preparada para este fim, e approvada pelos medicos; na rua da Cadeia do Recife venda de Fontes & Irmãos, e na rua Nova botequim francez, de Raposo & Paiva.

-- Vende-se um cavallo, proprio para carga: na rua das Larangeiras n. 18.

-- Vende-se leite liquido, do melhor que ha nesta cidade, a 60 rs. a medida, e em porção de mais de garrafa a 50 rs., das 6 horas e meia até as 8: na rua da Assumpção numero 36.

-- Vende-se um carro de 4 rodas, em bom estado, de construcção inglez, muito leve, proprio para um ou dous cavallos, com rodas de patente: na rua da Aurora, casa junto ao collegio dos orphãos.

-- Vende-se um famoso negro, mestre refinador de assucar, cozinha o diario de uma casa e muito geitoso para o arranjo de casa e do campo, por ser intelligente: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26, que lá se dirá quem vende, e quem da de 100 a 1:000,000 de rs., a juros de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro ou prata.

-- Vendem-se 4 moleques, de 16 annos, crioulos; 3 escravos de todo serviço; 2 mulatos, sendo um bom cozinheiro e outro çapateiro; 3 negrotas moças, de idade de 18 annos, sendo uma boa engommadeira, e 2 escravas de bonitas figuras: na rua Direita n. 3.

Na loja pernambucana, da rua do Crespo n. 11

Vendem-se optimos brins brancos, com listras de côres, a 200 rs. o covado.

— Vende-se um par de adragonas novas, por commodo preço: na rua da Senzalla Nova numero 26.

-- Vende-se uma mulatinha recolhida, sem vicio, nem molestia, de 16 annos, sabe coser, marcar, lavarintar, cozinhar, faz renda e he muito linda, propria para uma casa rica: no pateo do Terço, casa n. 33.

Bacalhão imperial.

Vende-se bacalhão imperial vindo de Noruega, em tinas, o melhor e de mais extracção na Europa, preferido por maior preço que o inglez, por ser a sua cura do mais puro e melhor sal, sem mistura alguma de salitre, qualidade esta que o torna recommendavel até para doentes: no caes da alfandega, armazem n. 5, o preço he commodo e esta se acabando.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio

Vendem-se ricos cortes de cassa a 2 000 rs., e chitas de padrões escuros e cores fixas a 120 e 160 rs. o covado!!!

-- Vende-se um piano perfeito pelo diminuto preço de 200,000: na rua do Cabugá n. 16, segundo andar.

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Masson. A sua composição, he feita de proposito para lustrar com agoa e conservar, lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena lata aturar mais do que tres boiões, e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

He baratissimo.

Vende-se na rua Nova n. 8, loja de Joaquim Moreira & Companhia, lindas romeiras de filó de linho, muito bem guarnecidas de bico e fita, pelo baratissimo preço de 4,000 rs.; manguinhas de cambraia, tambem guarnecidas de bico e fita, por 1,500 rs. o par; camizinhas muito bem bordadas, a 2,000 rs., e algumas fazendas mais, por diminutos preços.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 12 de fevereiro p. p. o mulatinho Lazaro, idade de 18 annos, bem parecido, cabellos crespos, olhos pretos, nariz afilado, sobrancelhas bem pretas, e arquiadas, cor natural com pannos brancos de redor do pescoço; este escravo quando fugiu sentou praça na escuna- Lindoia -- commando do Sr. piloto Joaquim Alves Moreira, e dirijindo-se seu senhor a mencionada escuna para captura-lo. o mesmo senhor piloto disse-lhe ter na quella noite disertado: presume-se que o dito escravo se tenha refugiado para fora da provincia com o supposto nome de Braz: roga-se por tanto a todas as authoridades policiaes que o aprehendão, e capitães de campo e mais pessoas particulares, e gratifica-se com sessenta mil réis; este escravo pertenceu a José do Saboia da villa do Sobral que o vendeu ao abaixo assignado.

Bento dos Santos Ramos.

100,000 rs. de gratificação.

-- Roga-se as autoridades policiaes, que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do corrente mez de setembro. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Regueira, à quem foi comprado ultimamente; tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e de cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma corôa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, he official de funileiro. Trajava jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas: quem aprehender e levar a rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde já protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

Da-se 80,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Joaquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa; já foi escrava de engenho, e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por la vendendo, comuma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jaboatão: esta preta fugio no dia 11 de abril de 1850.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do corrente um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato: quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do corrente, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

-- Desappareceu do engenho novo do Cabo, o escravo crioulo de nome Francisco, official de pedreiro, baixo do corpo, sabe ler, e falla alguma cousa francez, e foi escravo do fallecido dezembargador Belmonte: Quem o pegar leve-o ao engenho a cima que será muito bem recompensado.

— Desappareceu o escravo crioulo de nome Roberto, de estatura regular, magro, picado de bexigas, pés grandes, ultimamente era canoeiro no porto da rua Nova, falla muito claro, he muito regrista, costuma as vezes inculcar-se por um crioulo forro do sertão: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife, n. 50, que será bem recompensado. Este escravo foi do fallecido tenente coronel José Rodrigues de Senna, senhor dos engenhos Frexeiras, Bello Monte, e Aripibu.

-- Desappareceu no dia 18 do corrente, o caboclo de nome Martinho, pertencente ao casal do finado Manoel de Carvalho Medeiros, com os signaes seguintes: -- baixo, grosso do corpo, falla mansa, embriaga-se todos os dias; trabalhava na fundição em Santo Amaro, e consta que em lugar de ir para o trabalho destinado, ia trabalhar no cimiterio a titulo de forro: a pessoa que o aprehender leve-o a rua da Aurora, casa que he do Sr. Guerra, ou na rua da Cruz, escriptorio n. 66, que sera generosamente recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do passado, o cabra Romualdo, porem he de suppor que troque o nome; representa ter 45 annos, com alguns cabellos brancos, e o rosto muito preto e estirados, falla, descançada, e barba feita, representa ser corpolento; levou camisa de algodãosinho e calças de brim branco sujas, chapéo de couro e uma troxinha de roupa: este cabra veio do Ceara: quem o pegar leve o a rua da Cacimba n. 11 que sera recompensado.